

Natale e Ano Bom

Vinhos da Ferreirinha e outras marcas, assim como champãnes em caixas, cestos e maifnhas, embalagens proprias para presentes

VENDE AOS MELHORES PREÇOS

A COLONIAL

Reis & Simões, L.^{da}

71 — Rua da Sofia — 85
COIMBRA
Telefonic n.º 147

Do Sorto

26 de Dezembro

No Palacio de Cristal

No próximo dia 29 do corrente, promovido pelo nosso prezado colega *Diario de Noticias*, realiza-se no Palacio de Cristal um grandioso espectáculo dedicado ás crianças do Porto e solenizando a passagem de mais um aniversário do grande rotativo português.

O programa da grande festividade infantil, a qual assistirão crianças de todas as escolas do Porto, é verdadeiramente sensacional, devendo agradar em cheio á bulhosa petizada, para quem os dirigentes da Grande Companhia de Circo que actualmente se encontra no Porto, prepararam admiráveis numeros de arte, arrojado e gargalhada.

"Coca Bichinhos"

Sobe amanhã á scena, no Teatro de S. João, o original do nosso prezado camarada de imprensa, redactor efectivo do nosso confrade *O Comercio do Porto*, Morris Palmeiro.

Coca Bichinho, feliz adaptação teatral do distinto colega, e posta em scena pela admirável Companhia de Aura Invalhas, está destinada a um exito invulgar.

Casa dos Pobres

O capitão sr. Mesquita, illustre comandante da Policia do Porto, tem recebido numerosas adesões a favor da *Casa dos Pobres do Porto*, admirável iniciativa, de alto e filantropico objectivo a que tão dehonrada e humanamente meteu ombros.

Para o sarau de amanhã, no Jardim Passos Manuel, tem havido grande procura de bilhetes, pelo

que é de esperar enorme concorrença.

O Grupo dos Modestos, realiza tambem nos próximos dias 31 do corrente e 1 de Janeiro, duas grandiosas festas com a mesma louvável intenção, sendo tambem numerosos e de grande valor material os numerosos donativos particulares, até á data recebidos pelo comando da Policia do Porto.

Incêndio

Num barracão desabitado, na rua da Ponte do Gato, a Campanhã, pertencente ao sr. Antonio Dias da Silva, residente naquella rua n.º 397, manifestou-se incendio.

No incendio, que, cujas causas se ignoram, compareceram todas as corporações de bombeiros, que, apesar de todos os seus esforços, não conseguiram salvar o referido barracão, sendo os prejuizos de pouca importância, estando cobertos por uma companhia de seguros, desta cidade.

Emprego Inteli

O sr. Joaquim Moreira, residente na rua Visconde de Setubal, 293, queixou-se á policia, contra Alberto Sá, cuja residencia ignora, porque estando ao seu serviço como empregado, este lhe desapareceu com a quantia de 2.000\$00, que o queixoso lhe confiou para o arguido satisfazer um pagamento.

O tempo

Tem chovido torrencialmente nestes dois ultimos dias, de frio verdadeiramente Polar. Hoje porém, ao fim da tarde, o temporal amainou um pouco.

Discos Novos

Chegam-nos todos os dias novidades em todos os géneros e de todas as marcas.

O maior sortimento de Coimbra Dias de Figueiredo & C.a

EDITORES DE MUSICAS

4 — Avenida Navarro — 4

Carta de Santarem

24 DE DEZEMBRO.

Morte súbita — Hoje de tarde, Jeorgina da Conceição, casada com Manuel da Fonte, residentes na freguesia da Romeira, resolveu esperar o marido á ponte D. Luis, quando no regresso dos trabalhos de póda das vinhas no campo de Almeirim.

Fez-se transportar numa carroça, mas, a meio caminho, foi acometida duma dor, naturalmente, devido ao frio, de maneira que ao chegar á entrada desta cidade, a infeliz morria.

Foi conduzida na mesma carroça ao Necrotério dos Capuchos, donde sairá amanhã o funeral.

Homenagem — Os funcionários de todas as repartições de finanças do distrito, vão prestar, em breves dias, homenagem ao chefe da Repartição da Direcção de Finanças, sr. José Osório, oferecendo-lhe um objecto de arte da ourivesaria Portuguesa, devido ao cinzel do sr. David Pereira, professor da Escola Industrial do Porto, expressamente mandada fazer para este fim.

Ser-lhe-há tambem oferecida uma pasta, trabalho este executado pela sr.^a D. Cailda Fragoso. — C.

Leilão de penhores

Procede-se a leilão de todos os penhores com mais de 3 meses de juros em débito em 2 e 3 de Fevereiro de 1931.

Convidam-se os srs. mutuários a virem pagar juros com a antecipaçaõ devida.

Coimbra, 23 de Dezembro de 1930.
Manuel Rosa Pereira de Almeida, Praça do Comercio, 36 — Coimbra. s-1-4-3

tudo, a quem, como nós, está sempre a elogiar...

Mas, neste caso, temos que ser severos, para que não passe despercebido o nosso protesto contra os *apostolos do analfabetismo*. E quando esses *apostolos* se tornam *oficiaes*, pelos logares que ocupam, tanto maior será esse nosso protesto, até que possamos, enfim, ser ouvidos... porque maior será a sua responsabilidade. — C.

De Troviscal

24 DE DEZEMBRO

Noticias varias — Já regressaram dos varios estabelecimentos de ensino que frequentam, a esta localidade, a passar as ferias do Natal com suas familias, os nossos estudantes.

Os dias lindos que tem feito apeteecem realmente um repouso ameno das fadigas escolares entre os que nos são caros.

— Há a registar nesta região alguns casos de febre tifoide. Recomenda-se, como medida profilactica, o uso de água fervida.

— Na Assembleia tem continuado os bailes com optima frequencia. Ve-se que os seus directores não se poupam a esforços para proporcionar ao publico bons divertimentos.

— Foi definitivamente collocado numa das escolas primarias desta localidade, o nosso amigo e distinto pedagogo sr. Manuel Cardoso, do visinho logar da Povoa do Forno. Os nossos parabens.

— Tambem ficou collocado na escola da Palhaça o nosso bom amigo sr. Manuel Pato de Oliveira, a quem igualmente felicitamos. — C.

Em Coimbra Santo Antonio dos Olivais

Leilão particular

Vende-se em praça particular uma esplendida vivenda com casas anexas, de bom rendimento, jardim, terras de cultura com arvores de fruto, oliveiras e laranjal e mina de purissima agua nativa, situada no Bairro de S. Sebastião, a cinco minutos da rede electrica.

A praça realizar-se há no proximo domingo, 29 do corrente, pelas 12 horas, no proprio prédio, actual residencia de D. Rosa Calisto — S. Sebastião, Santo Antonio dos Olivais — Coimbra e pode ser vista até esse dia, das 10 ás 17 horas. 1351-1

Grande Salsicharia Independente

Telef. 872 R. das Padeiras, 17 COIMBRA

Anibal Melo, participa aos seus estimados fregueses e amigos que a partir de hoje, principiou a vender mais as seguintes carnes:

Carne de vaca, vitela e carneiro.

Recomenda tambem o fabrico especial de chouriço, morcela e farinheira, assim como presunto, toucinho e pinguê, para cujo fabrico tem pessoal habilitado. X

Pombos correios

Vendem-se na rua do Cabido, 22. c-5

Leilão de mobílias

Realiza-se amanhã, domingo, 28 de Dezembro, na Travessa Sá da Bandeira, n.º 3, por motivo de retirada de Coimbra do Ex.^{mo} Sr. João de Barros e sua Ex.^{ma} Família.

Será vendido sem reserva de preços, todo o recheio da casa, que consta de:

Magnotica mobilia de quarto, com espelhos; boa mobilia de sala de jantar; linda mobilia de sala de visitas; esplendidas comodas; 3 bens relógios de parede; cadeiras; esplendido hiombo em nogueira; banheira; camas e muitos outros objectos patentes no acto do leilão.

O leiloeiro, FREIRAS 1

Automovel

Vende-se, marca *Mathis*. Tambem se vende um *Break* em optimo estado, uma galera e arreios completos.

Trata-se no Adro de Baixo, 6 a 8, com o leiloeiro Manuel de Freitas. 1

Casa

Arrenda-se nos arredores de Coimbra, rés-do-chão e 1.º andar, com 8 grandes divisões. Tem água á porta e caçoiras.

Terra de rega para cultivar e arvores de fruto. Renda 150\$00 por mês.

Nesta redacção se diz. X

Moto

Nevy-Hudson, 405 H-P, em bom estado, vende João Ribeiro, rua das Azeitunas, n.º 5. 1384-X

Rapaz

Com pratica de mercearia, precisa Eduardo Gomes, Rua da Moeda. 1387-3

Senhora

Oferece-se para consultorio com 25 anos, sabendo ler e escrever e não fazendo questio de ordenado. Nesta redacção se diz. 1386-3

Sociedade

Dá-se sociedade numa padaria, socio que fique trabalhando e que tenha venda ambulante. Tratar na Padaria da Fonte da Cheira, Coimbra. 1382-3

Vende-se

Automovel *Nash*, avariado. Para ver na antiga officina Gouveia, de Ferreira & Moreira, na Avenida da Madalena. Quem pretender pode dirigir-se ao Dr. Fernando Salazar — Louzã. 6

Vendem-se

Junto ou separados diversos prédios rusticos, sítos nos campos de Coimbra e Montemor-o-Velho, a saber:

16 nas Covas, 24 no Sacatroio, 4, 12, 16, 15, 16 e 17 no Milhão. 5 Pau Grilo, 24 Seicãl, 10 Selão, 100 Insua da Vigaria, 50 Cabeças, Rocha Ferreira, rua Ferreira Borges, 95-2. 2

Vende-se

Uma carroça, em estado de novo. Tratar na Padaria da Fonte da Cheira — Coimbra. 1383-3

Vende-se

Em S. Martinho do Bispo uma casa com installação electrica, quintal com um poço de água nascente e 11 oliveiras. Para tratar, dirigir-se ao Prior da freguezia. 1385-3

100 contos

Emprestam-se sobre propriedade, juro módico. Tratar com Manuel Freitas (leiloeiro), Adro de Baixo, 6 a 8. 1

ACAUTELE-SE

Contra o frio e constipações Tome o PONCHE ALBERGARIA

DEPOSITARIO

Lusa Atenas, L.da

Rua do Arnado — COIMBRA

Esquadria

Em madeiras nacionais e estrangeiras aos preços mais baixos do mercado. d-q.

Carpintaria: Electro Mecanica

Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armazém de estabelecimentos, Seals, Forros, Tectos em todos os estilos, Guarnecimentos, Rode-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de pratica, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções divs

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 Coimbra

Anuário de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

ILUSTRADO

O livro mais util, mais importante e mais barato

Aveiro, Coimbra, Vizeu, Castelo Branco, Satarem e Leiria

Acceptam-se anuncios e correspondentes de todas as cidades e vilas de Portugal, das ilhas e colonias

Redacção e Administração:

Rua Ferrer (Coração dos Apostolos), n.º 7 — COIMBRA

Antiquidades

Compram-se, louças, moveis, damascos, etc. Antonio Viana — Olivias — Coimbra. 23

Casa para restaurante

Arrenda-se na rua da Sota, n.º 27, 29 e 31. Para tratar, na mesma rua n.º 41. X

Andar ou sala

Precisa-se para officina de alfaiate, perto do Largo da Portagem. Dirigir á Alfaiataria Portugal. X

A Liquidataria de Coimbra

A Liquidataria de Coimbra, Largo da Sé Velha, n.º 1, 2 e 3, encarega-se de Leilões de moveis, de prédios rusticos e urbanos, fabricas e estabelecimentos comerciais e recebe mobílias usadas para o seu estabelecimento ou compra. Trata-se com a maxima seriedade. O leiloeiro,

Américo Damas

Leite de burra

Precisa-se e paga-se bem. Nesta redacção se diz. 2

Telefonic 475 R. da Nogueira, 31-33. Corvão e Ienha, entregas aos domicilios — preços do armazém — Corvão, quilo \$60.

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compram-se.

Praça do Comércio, 36 (Casa de Penhores). s-x

Quereis dinheiro? logo no

Gama

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais \$80 para registo. Sempre Sortes Grandes

Este número foi visado pela Censura

Bolo Rei

o melhor fabrico de Coimbra DUAS FORNADAS DIARIAS

Producto da acreditada Confeitaria S. Bernardo

L. M. da Costa Dias & Filhos
Rua da Sofia, n.ºs 80 e 82
Telefonic n.º 59

Companhia Colonial de Navegação

Paquete MOUZINHO 8.500 T.

A sair de Lisboa em 10 de Janeiro p. f., para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira com baldeação para o Chinde e Quelimane

COLONIAL	8 000 T.
JOÃO BELO	7 680 T.
LOANDA	5 910 T.
GUINE'	5 150 T.
AMBOIM	4 910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e installações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18.2.º

Endereço telegrafico: NAUTICUS

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Farmácia e Droguaria

LUCIANO NORMELOS

Director Tecnico, A. Manuel Régio
5 — Rua da Sofia — 11
COIMBRA

Um dos maiores sortidos de Coimbra em especialidades farmaceuticas, ecessorios de farmacia e perfumarias

Tubos ingleses (manuais e mecanicos).
Fogões circulares e estufas (marca *Casero*).
Aquecimento central (seccão sob a direcção de um técnico estrangeiro)
Máquinas «Garibaldi».

Ventoinhas e forjas.
Máquinas para Padaria.
Motores «Z», a petroleo e gazolina.
Importação de máquinas.
Tintas e esmaltes inglesas para todas as applicações.

Casa Cassels

191, Rua Mousinho da Silveira PORTO

Madeiras aparelhadas

Solhos, forros, guarnecimentos, aos melhores preços do Mercado.

Carpintaria: Electro Mecanica

Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Japonika

A melhor tinta de esmalte para interior e exterior

Depositario

Francisco Ferreira & Maia, L.da

R. da Moeda, n.ºs 77 a 81

R. Visconde da Luz, n.ºs 24 a 28

TELEPHONE N.º 460

A "Gazeta de Coimbra", vende-se em toda a parte.

"Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal 6\$50
 Trimestre 19\$50
 Semestre 39\$00
 Ano 78\$00
 Numero avulso . . . \$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.



RELOJOARIA COMERCIAL
 DE
ADOLFO PINTO DE SOUSA
 Praça do Comércio, 60
 COIMBRA

O maior sortido em relógios

ARTIGOS DE OPTICA
 Variado sortido em Oculos e Lunetas
 Executam-se receitas dos especialistas
 PREÇOS MODICOS

Ferro

Para cimento armado e outras aplicações
 Vendem aos preços da praça do Porto

Francisco Ferreira & Maia, L. da

Rua da Moeda, 77

Rua Visconde da Luz, 24

Coimbra Telef. 469

A Industrial Decorativa de Coimbra, L. da
 A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
 Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
 Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
 O MELHOR FABRICO PORTUGUEZ

COSTUMES REGIONAIS PORTUGUESES
 A mais linda Coleção de Postais de Costumes Regionais Portuguezes acaba de ser editada pela

Sapateria Viuva Marques
 Rua do Ouro, 36 — LISBOA

Remessas pelo correio contra reembolso. Descontos especiais aos revendedores.

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

Capital : 1.344.000\$00
 Fundo de reserva : 2.700.000\$00

FUNDADA EM 1888
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra:

BASTILDO XAVIER d'ANDRADE, successor
 Rua do Corpo de Deus, 40
 COIMBRA

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Cuidado com a água contaminada

Filtros Cristallin

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi
 Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
 Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
 A venda em todas as boas casas.
 Depositarios em Coimbra
Socos & Compa., L. da.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota Coimbra**
 (edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
 (brancos e decorados)

Bacias para retretes
Bidets

Lavatórios
Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS

Arrenda-se

Ou vende-se, casa em Santo António dos Olivais.
 Rua Capitão Gonzaga, n.º 20.
 Tratar, Rua Visconde da Luz, n.º 9.

Casa

Arrenda-se na Ladeira do Seminário, 12, com 8 divisões, sótão, quintal, água e luz.
 Na mesma casa se vende mobília de sala de jantar, 3 estantes e 1 secretaria. 1341-2

Casa

Parte dela com água, aluga-se. Trata no Largo da Freiria, 4.º 3

Camioneta

Chevrolet, 6 cilindros, com 10.000 quilómetros, em bom estado, vende António Pascoal, Cantanhede. 1

Cosinheira

Habilitada, a dias, precisa-se na rua Adelino Veiga, 30. 3

Cosinheira

Precisa-se durante 12 a 15 dias para o Picoto dos Barbados. Paga-se bem. Nesta redacção se informa. X

Criada

De mesa, precisa-se na rua Adelino Veiga, 30. 3

Dinheiro

Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico. Nesta redacção se diz. 1190-X

Empregada

De consultório, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Mercearia

Trespasa-se em bom local, com duas frentes para ruas de grande movimento. Informa-se nesta redacção. X-a

Moinho

Com duas tabeças, para moer café, em estado de novo, vende-se. Mostra-se a trabalhar. Francisco da Fonseca Ferreira. 1136

Pensão

Trespasa-se próximo da estação do caminho de ferro. Bons quartos com boas vistas. Nesta redacção se diz. X-a

Quarto

Independente e mobiliado, aluga-se no Rocio da Santa Clara, prédio junto á Escola, 2.º andar. X

Quartos

Arrendam-se dois, independentes, com água e luz electrica, na rua Figueira da Foz, n.º 68. X

Sala

Arrenda-se uma magnifica e espaçosa sala, em bom local. Nesta redacção se diz.

Terrenos

Vende-se em lotes para construções no melhor sítio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas. Informa na rua Ferreira Borges, 148. 1193-X

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
 Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se

Antiga casa Gregório á Estação Velha (rua do Padrão), mercearia, vinhos e comidas.
 Informa, Francisco Alexandrino de Sousa, na mesma rua. X

Trespasa-se

Estabelecimento no ponto mais central da rua da Sofia, com magnifica residencia.
 Serve para todo o ramo de commercio ou industria. Neta redacção se informa. 1-9-X

Trespasa-se

A Casa « Naumann », situada na rua principal desta cidade.
 Tem loja de luxo e 3 andares, podendo servir para escritórios, armazens, habitação, etc.
 Trata-se na mesma rua Ferreira Borges, n.º 1 e 3, Telefone 3. 1100

1.º andar

Arrenda-se um optimo primeiro andar, na Estrada da Beira, casa A M, e uma garagem na Vila União. Chaves no rés do chão e na mercearia Rôxo. X

35.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Trata o notário A. Cardoso, Praça 8 de Maio, 45. X

90.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Tratar com o notário Dr. Ferreira da Cunha. 1197X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
 Preços especiaes para vagons.
 Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. 1-9-X

Grande Armazem

Casa com 400m2 de superficie proximo da Estação Caminho de ferro, servindo para qualquer ramo de negocio e optima para garage, com renda baratissima, arrenda Fabricas Triunfo. X-a

"O ESCRAVO"

E' mais um lindissimo romance de Hall Caine autor do Filho Pródigo — Cidade Eterna — Apóstolo — Profeta Branco — Mulher que Deus me deu.
 A venda em todas as livrarias e na Livraria Clássica Editora. Praça dos Restauradores, 17. 1.º vol. 12\$00, pelo correio 13\$00. Depositorio em Coimbra — Livraria Moura Marques & Filho. 1-a

Comarca de Coimbra

1.ª Vara

Arrematação

(2.ª Praça)

(2.ª publicação)

Faz-se saber que no dia 4 de Janeiro do próximo ano, pelas 12 horas, á Porta do Tribunal Judicial desta comarca situado no Palácio da Justiça, se hão-de arrematar em hasta pública, pelo maior preço oferecido acima do valor indicado, os seguintes bens:

1.º

Uma terra de semeadura com oliveiras, no sítio do Chão da Eira, limite da Pedrulha, freguesia de Santa Cruz, descrita na conservatória respectiva sob o n.º 40.228, a qual vai á praça por 3.000\$00.

2.º

Terreno e casa no sítio da Engueira, limite e freguesia referidos, descrito na conservatória respectiva sob o número 40.229, indo á praça por 4.500\$00.

3.º

Terreno de Campo, no sítio da Engueira, limite e freguesia referidos, descrito na conservatória respectiva sob o número 40.230, e indo á praça por 6.000\$00.

Estes bens foram penhorados na execução hipotecaria requerida por Francisco Coutinho Gouveia, de Coimbra, contra Francisco Ferraz, da Pedrulha e não obtiveram lançamento na primeira praça realizada no dia vinte e um do corrente mês, indo portanto á praça por metade do seu valor, que são os que vão indicados.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mencionados prédios para virem deduzir seus direitos dentro do prazo legal.

Para constar se passou o presente que vai ser publicado num dos jornais desta cidade.

Coimbra, 22 de Dezembro de 1930.

O escrivão do 1.º officio, Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito do 2.º Vara, Luis Osório.

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Agua das Corgas

Rádio-activa, hiposalina, bicarbonatada, calcica, ferruginosa e magnesica

INDICAÇÕES: Rins, fígado, intestinos, estomago. Dermatoses, obesidade, artrismo, Calculos biliares, renais e vesicis. Acido urico.
 Resultados surpreendentes. Gratuitamente garrações para ensaios, á disposição dos Clínicos, mediante requisição.
Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42 — Coimbra.

CASA

Comercial, boa para qualquer ramo de negocio, na Rua Visconde da Luz trespasa-se. Trata-se com Jorge Mendes, Praça Velha, 100. 1181-3-1

Carvão de sôbro

De optima qualidade a cincoenta e cinco centavos o quilo, posto em Coimbra na casa do freguês, vende Alberto Ferreira — Vila Nova de Poiares — Casais. 6-a

Dactilografia

Método completo e noções sobre máquinhas de calcular, pelo professor

M. A. Mendes Póvoas

das escolas de ensino técnico e particular — Preço 12\$00.
 Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 — Rua Augusta, 52 — Lisboa. s-1

DINHEIRO

A juro módico e sobre 1.ª hipoteca, empresta o solicitador

Matta e Silva, rua da Sofia, 35.



KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
 TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
 BARATAS
 PERCEVEJOS
 PULGAS
 TRAÇAS
 E TODOS OS OUTROS
 INSECTOS

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiaresense de Mercaderias, L.da, Farmacia e Drograria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Maria Luiza Baptista

Parteira Diplomada
 Chamadas a toda a hora
 Rua Sargento Mór, 6

Armazem Grande

Muito amplo, no centro da baixa medindo 400 metros quadrados proprio para armazem, garage ou officinas, arrenda-se.

Para tratar com Alves Deniz & C.a. Rua da Madalena, 15. 1-9-3-4

Insua da Ponte

Arrenda-se a de Santa Clara.

Para tratar com Joaquim Antonio de Almeida, tesoureiro da Camara Municipal pe Coimbra. 1288-s-1-q-X

Vendem-se

Máquinhas e ferramentas de fanileiro.
 Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga

Venda de 160 bidons de chapa de ferro servidos a oleo e de 60 barris da madeira tambem servidos a oleo.

Vendem-se, postos sobre vagão, na estação de Sarnada:

160 bidons de chapa de ferro servidos a oleo de lubrificação com a capacidade de 200 litros; 60 barris de madeira, tambem servidos a oleo e com a mesma capacidade. Aceitam-se propostas até ao dia 10 de Janeiro próximo, reservando-se á Companhia o direito de não aceitar qualquer delas, se não lhe convierem.

As propostas devem ser dirigidas á Direcção da Exploração, desta Companhia, no Passeio Alegre 109 — Espinho.

Esposho, 17 de Dezembro de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida. 2

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Exploração — Propostas para a exploração do bufete da estação de Tunes.

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, para a concessão e exploração do bufete da estação de Tunes, devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, até ás 12 horas do dia 27 de Dezembro do corrente ano.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º — No envolvero das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a exploração do bufete da estação de Tunes.

2.º — As propostas devem vir acompanhadas da tabela de preços das refeições e dos géneros e bebidas que sejam expostas á venda no bufete.

3.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias offereça á Companhia, independentemente do preço offerecido.

4.º — As demais condições em que é cedido o referido bufete encontram-se patentes em Santa Apolonia, na Divisão da Exploração e na estação de Tunes.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1930.
 O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Leilão

Em 5 de Janeiro p.o 1.º e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia, em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Av.º do Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessórias, proceder-se-há á venda em hasta pública de todas as remessas incurtidas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avizam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-se, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias até ás 3 de Janeiro, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe, n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradimento.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1930.
 O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro

Anuncio — Venda de barris e bidons de ferro usados.

A Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro, recebe na sua sede, Avenida da Liberdade, n.º 18, 2.ª, Lisboa, até 31 do corrente, propostas de compra das seguintes quantidades aproximadas de barris e bidons de ferro usados:

Sj wagon no Porto — 80 barris servidos a oleo, capacidade 200 litros; 320 barris servidos a creosote, capacidade 200 litros; 13 bidons de ferro com bujões, servidos a oleos, capacidade 165 litros.

Sj wagon em Santa Comba Dão — 20 barris servidos a oleos, capacidade 200 litros; 40 bidons de ferro com bujões, servidos a creosote, capacidade 250 litros; 17 bidons de ferro com bujões, servidos a creosite, capacidade 500 litros. Lisboa, 10 de Dezembro de 1930.
 O Administrador Delegado, Pedro Joyce Diniz.

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACCAO E ADMINISTRACAO
Patio da Inquisicao, 6. — Telefone 351.

Director, JOAO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSICAO E IMPRESSAO
Patio da Inquisicao, 27 e 27-A

A defeza da Belgica

BRUXELAS, 27 — Referindo-se ao tratado de Locarno e ao accordo defensivo franco-belga de 1920, que actualmente está sendo discutido pela imprensa belga, o sr. Debroqueville, ministro da Defeza Nacional, declarou que o plano de fortificações que o governo belga se propõe realizar estava preparado desde 1927, não sendo uma consequência do accordo defensivo com a França.

Domingo, 28 de Dezembro

Ano XX : 1930 : N. 2662

UM EMPRESTIMO

A Camara Municipal da vizinha e amiga cidade da Figueira da Foz, conseguiu do titular da pasta de Finanças, a autorização para realizar um empréstimo na Caixa Geral de Depósitos, de oitocentos contos.

Este empréstimo é destinado a melhorar os serviços de distribuição de água nesta cidade e fornecimento de luz àquela concelho.

Vai, por consequencia, esta bela cidade, entrar num periodo de grandes melhoramentos.

A Figueira da Foz, linda cidade, que em todos os anos recebe milhares de banhistas, bem merece que disponha das melhores condições higienicas e de iluminação para ocupar o primeiro lugar entre as diversas praias do nosso país.

Os dois problemas que a Camara se propõe realizar com o empréstimo autorizado, são daqueles que devem considerar-se capitais, da máxima importancia.

A Figueira da Foz muito embora tenha nestes ultimos anos alcançado um desenvolvimento que a coloca como uma das mais progressivas cidades do nosso país, não dispunha de um abastecimento de água, especialmente no verão, capaz de satisfazer aos seus naturais, e muito menos, aos seus periódicos habitantes.

Além disto a água da sua canalização, insufficiente, como referimos, também não possui, muitas vezes, aquelas qualidades que a possam fazer considerar como purissima.

De natureza calcárea, é para muitas pessoas, causa de inquietantes perturbações.

Estes dois factos que constituíam, de certo modo, o afastamento de algumas pessoas do veranico na nossa linda praia, vai agora encontrar uma solução inteiramente a altura dos ultimos progressos daquela cidade.

A abundancia de água e a sua pureza, são incontestavelmente, os melhores elementos de propagação de qualquer localidade.

Ora um dos fins do aludido empréstimo, é procurar abastecer esta cidade de agua, tanto em quantidade como em qualidade.

A obra de protecção e defeza da creança

Da Junta Geral do Distrito, recebemos o seguinte, sobre a obra de protecção a creança, em que anda empenhada:

E já logar comum dizer-se que uma das funções principais do Estado consiste em promover e assegurar a multiplicação, conservação e aperfeiçoamento da Raça.

Dessa boa politica resulta a vida e o progresso da Nação; dela depende toda a sua riqueza. Para isso necessita o Estado, e com ele as Corporações Administrativas, de pôr em pratica um largo programa de «educação», base de toda a acção social, de «protecção» e de «assistência», indispensáveis hoje para que se não torne improdutivo os esforços e os capitais dispendidos.

E todo esse plano de trabalhos, é ponto assente, deve ser e tem de ser dirigido principalmente em defeza da Criança e da Maternidade:

Assim o proclamam os filósofos, os economistas e os puericultores. Mercê dessa afirmação, a Junta Geral deste districto houve por bem lançar as bases da sua Obra de Protecção e Defeza da Criança, que compreenderá as seguintes secções:

- a) Hospício;
b) Ninho dos Pequenos;
c) Lactário;
d) Creche;
e) Dispensário de Higiene Maternal e Infantil (Consulta e Protecção ás Grávidas, Consulta de Puéperas, Consulta de Recem-nascidos e Enfermeiras Visitadoras);
f) Serviço de Puericultura (Vigilancia, Higiene e Alimentação de crianças e pobres);
g) Maternidade secreta;
h) Escola ao ar livre;
i) Solário;
j) Colónias escolares de montanha.

A resolução deste problema que obriga a um grande dispendio, será, porém, compensado, estamos disso convencidos, com a larga affluencia de banhistas que procurará nesta praia além dos efeitos benéficos do mar, o conforto e bem estar para uma temporada de repouso e prazer, auxiliada por este indispensavel elemento para uma boa higiene e para uma salutar alimentação.

A Figueira da Foz, abalancando-se a emfrentar tão importante assunto, só merece sympathias e o mais decidido auxilio.

Outro problema que com este empréstimo procura ter uma resolução definitiva, é o da iluminação electrica em todo o concelho, utilizando, por consequencia, desse melhoramento não só a cidade, como as grandes e pequenas localidades em sua volta.

Assim, procura esta cidade acabar com uma deficiente iluminação, por vezes sujeita a interrupções de vária ordem, a incertezas, que além de constituir o descrédito de tais serviços obrigam a ter á mão outros processos, já antiquados, para se não correr o risco de ficar completamente ás escuras.

Tudo isto vai ser remediado com o empréstimo que acaba de ter a devida autorização, e só é motivo para nos regosijarmos com tal facto, visltondo ser indiferente á nossa cidade, capital do distrito a que pertence esta linda praia, os seus progressos e melhoramentos.

E' ainda a Figueira da Foz, que merece, a especial preferéncia daqueles que vivem no centro do país e que necessitam de recorrer a um clima marítimo, e muito particularmente dos habitantes desta cidade que encontram ali, a uma hora de viagem, a sua nova residencia para um ou dois meses de veligiatura.

A resolução de tais problemas, não é indifferente, pois, a Coimbra, e por isso mesmo, daqui endereçamos á vizinha e amiga cidade os nossos vivos desejos de podermos continuar registando os seus melhores progressos.

Não é formada a Junta Geral por individuos que desanimem perante a grandeza dum problema ou o valor das dificuldades que a sua solução possa apresentar.

Antes pelo contrario; os obstáculos a vencer são forte estimulo para a vontade que os anima em bem servir a causa da assisténcia neste estabelecimento.

Não será possível na verdade, utilizar desde já todas as peças que compõem aquele aguerrido exercicio de hygiene contra a mortalidade infantil, mas é possível aproveitar, em curto prazo, todos os benefícios — e são imensos — que algumas delas podem trazer á sociedade.

E é imensamente agradável ao nosso espirito poder afirmar que, dentro de poucas semanas, estará aberto o Ninho dos Pequenos e o Dispensário de Higiene Maternal Infantil.

O enunciado das acções, que formam a Obra de Protecção e Defeza da Criança mostra claramente:
1.º — Que não basta cuidar das crianças desafortunadas, procurando reduzir a mortalidade infantil á custa dos melhores processos de puericultura, mas que é igualmente indispensavel conseguir que a todas as mulheres seja possível exercer integralmente a função materna rodeando-as das melhores condições materiais e morais.

2.º — Que é necessário dar á mãe e á criança a mais carinhosa protecção durante toda a duração da symbiose fisiologica, que começa na feundação e acaba no momento em que o filho pode dispensar o aleitamento materno.

3.º — Que é necessário que a maternidade não seja para a mulher nem uma desonra, nem uma carga difícil de suportar.

Eis os principios, que nortiejam a acção da Junta Geral e que foram aconselhados por Adolphe Picard como verdadeiras bases sobre que deve assentar a protecção á Maternidade.

Delas se conclui que:
1.º — A protecção e a defeza devem começar na vida intra-uterina da criança.
2.º — Que ha necessidade de pôr em pratica um certo número de precetos destinados a fazer, o mais cedo possível, a vigilancia competente das parturientes.

E basta a prática desses precetos, afirma-o a observação, para que baixe, duma maneira notavel, a mortalidade material!

Que na protecção médica da mãe está a base da profilaxia da mortalidade infantil durante a gestação, o parto e o primeiro ano de aleitamento materno.

Se a essa protecção médica juntarmos uma assisténcia social conveniente, que permita à mãe levar a termo a gestação, guardar junto de si, sempre que seja possível, o filho e dar-lhe o leite a que tem direito, ter-se-há realizado uma grande obra!

Compreende-se agora porque motivos a protecção médica da Maternidade e a protecção social da Maternidade vão merecer o maior interesse e a maior preocupação, que deixamos exposto, a instalação dum Dispensário de Higiene Maternal e Infantil, verdadeiro Dispensário de Puericultura, onde se procurará fazer sobretudo a educação das mães e a profilaxia de certos estados mórbidos delas e dos filhos.

Conjuntamente organizar-se-há um serviço social, que terá por fim dar á mãe e porventura á familia, o apoio, moral e o auxilio material necessário, sem os quais de pouco valerá a acção do médico.

Delicada é esta missão; difícil é esta missão.
A Junta Geral sabe-o bem, mas conta com a colaboração das Parceiras Visitadoras, que hã-de criar, as quais não podem limitar a sua acção ao ensino e á pratica dos conselhos dados no Dispensário, mas terão de penetrar na familia, tornando-se assim colaboradoras activas do médico na organização e controle da hygiene familiar.

Feita esta profilaxia ante-natal, torna-se necessário cuidar em seguida das crianças, protegendo-as, velando pelo seu crescimento, vigiando o seu desenvolvimento, socorrendo-as com os recursos precisos para que a falta de agasalho e a fome não venham prejudicar a sua evolução normal.

Tudo isto se fará numa consulta onde, com regularidade e método, são feitas pesagens e medições das crianças de maneira a construir-se o gráfico do seu desenvolvimento, a surpreender e muitas vezes a remediar as intercorrenças que porventura possam surgir e perturbar a sua saúde.

E nessa consulta serão distribuidas ás creanças necessitadas leite em pó, farinhas, agasalhos e todo o auxilio emfim de que venham a precisar, de molde a não sentirem deficiências do meio em que nasceram.

Iniciado em Coimbra este movimento Pro-Infância, tem a Junta Geral fundadas esperanças de que ele encontrará eco noutras localidades.

Haja em vista o que succedeu com a humanitaria campanha «Pelos Tuberculoses, Contra a Tuberculose»!

E então a Junta Geral procurará promover a organização de Comissões em diferentes conselhos, que sejam outros tantos centros de protecção ás creanças e de fiscalização pelo cumprimento rigoroso das disposições legais já promulgadas ou que venham a ser promulgadas e que se digam respeito.

E é de esperar que em muitas localidades a sua acção vá mais longe tomando a iniciativa de fundar escolas ao ar livre, gotas de leite, consultas de creanças, etc.

Obra tão grande, tão valiosa e tão útil, de interesse verdadeiramente nacional, não pode ser obra dum só pessoa ou dum corporação sómente.

Exige muita dedicação, muita competência, muitos esforços, animados por um alto espirito de bem fazer.

Só assim, agrupando-se a generosidade de todos, a energia de todos e a boa vontade de todos, se poderá crear uma instituição, que perdure, que semeie grandes e abundantes benefícios e que vá deixando atrás de si um glorioso rasto de caridade e de auxilio pelas creanças pobres e abandonadas, que amanhã poderão ser valores do mais elevado préstimo social.

E quantas morreriam sem a Obra que, com o apoio de todos, tenho fé, havemos de realizar!

Tenho fé sim, porque em Portugal, felizmente, a protecção á creança constituiu sempre uma modalidade muito querida de assistência privada; mereceu sempre um carinho especial a todos os corações generosos, despertou nelles sempre grandes sentimentos de caridade.

Vamos, pois, fundar em Coimbra a Obra de Protecção e Defeza da Criança, obra que ficará completa com as secções mencionadas, e que, uma vez bem organizada e bem apetrechada, roubará á fome as crianças empobrecidas, roubará ao frio as crianças desagasalhadas, arrancará á desgraça as crianças nascidas num meio moralmente insalubre, e roubará emfim á morte os pequenitos.

O desemprego em Inglaterra e uma opinião de Lloyd George
LONDRES, 27. — Numa carta enviada á imprensa, Lloyd George deplora a extrema lenidão com que o sr. Mac Donald trata da solução do problema do desemprego. — H.

Banco Comercial das Beiras

Noutro lugar, publica a Gazeta de Coimbra, um anuncio para a subscrição de capital no Banco Commercial das Beiras, para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

Já nestas columnas, dissemos, por varias vezes, das largas vantagens, financeiras e regionais que este estabelecimento de credito vem trazer a Coimbra e a toda a extensa provincia beirão.

Na verdade a criação de um banco em Coimbra, é um acontecimento a que é preciso dar o máximo relevo, pois que vem preencher uma lacuna que há muito se fazia sentir.

Alargando a sua acção por todas as Beiras, que estão marcando no regionalismo uma actividade exuberante, facilitando e dando maior amplitude ás suas transacções, o Banco Commercial, emprestará um maior impulso a essa actividade. Eis porque a sua fundação não deve passar despercebida, como, de certo não passará a todos quantos pugnam e defendem os interesses beirões.

Depois, também o Banco Commercial encontrará no capitalista, no proprietário e no agricultor da região, aquelle auxilio e aquelle apoio que se lhe torna indispensavel e de que carecem os estabelecimentos deste género.

Em volta do Banco Commercial das Beiras, creou-se uma atmosfera de interesse e de sympathia, que nos leva a augurar-lhe um grande triunfo, já pela acção que se propõe defender, já pelo nome das pessoas que figuram á frente dos seus destinos.

Coimbra, que ha muito aspirava por ver realizada esta obra, vai finalmente vê-la realizada, contribuindo assim para um maior desenvolvimento economico e regional.

Sabemos que em Castelo-Branco, Covilhã, Guarda, Vizeu, Lamego, Pinhel, e em outras localidades das Beiras a ideia da criação do Banco Commercial foi recebida com entusiasmo.

O Natal

Transporte. 1.766\$25
Anónimo L. R. 20\$00
Manuel Rosa Pereira de Al. 20\$00
meida 20\$00
Elisio Barreto Chichorro ... 5\$00

A transportar. 1.841\$25

VIANA DO CASTELO, 25 — Em comemoração do Natal foram mandados entregar pelo sr. governador civil varios subsídios ás instituições de caridade e assisténcia d'este distrito.

Por particulares foram tambem distribuidas muitas esmolas. — C.

SANTAREM, 26 — A Direcção da Sopa dos Pobres, distribuiu ontem roupas a 60 homens, mulheres e crianças, e ao jantar, além da sopa, mais dois pratos, vinho e doces. — C.

Prédio que abate

MARINHA GRANDE, 27. — Devido á chuva torrencial que tem caído, abateu um prédio na rua Vieira, pertencente a sr.ª D. Maria Helena, o qual ficou completamente destruido. Não ha vitimas. — E.

O velho "conto do vigário,,

A maquina electrica que fabricava notas perfeitas
LISBOA, 27. — Já ha dias que a P. L. C. estava informada que um individuo que trabalhava numa fabrica proximo de Leiria tinha proposto ao gerente da mesma um negocio de notas falsas, que o mesmo fingiu aceitar e que devia realizar-se ontem em Lisboa, para o que seria entregue pelo gerente 30 contos em notas boas, em troca de 60 contos de notas falsas.

Era do conhecimento da Policia não existirem notas falsas algumas, mas sim o já conhecido conto do vigário em que é usada uma maquina electrica onde os vigaristas metiam papéis cortados do tamanho de notas e varias notas verdadeiras, mostrando assim, por intermédio do referido aparelho, que em poucas horas fabricavam centenas de contos, tirando primeiramente as notas boas, que facilmente obtinham passagem.

Os agentes Carlos Valente e José Lourenço, encarregados das investigações prenderam os vigaristas que se chamam Henrique Lopes Garcia e José Ribeiro, que recolheram aos calabouços do Torre, fazendo tambem a apreensão da referida maquina, de maços de papel cortado e grande quantidade de ingredientes. — C.

Doas grandiosas "matinées" infantis comemorativas do 66.º aniversário do "Diário de Notícias" amanhã no Teatro Avenida e no Tivoli

Como noticiámos é já amanhã que, pelas 15 horas, se realizam no Teatro Avenida e no Tivoli, as duas grandiosas matinées infantis, comemorativas do 66.º aniversário do nosso prezado colega da capital Diário de Notícias.

Afim de tornar mais atraentes os dois extraordinários espectáculos, a empresa do grande jornal lisboeta, organizou dois programas completamente diferentes, mas igualmente suggestivos.

No Teatro Avenida, abre a matinée o eminente professor da Universidade, sr. Dr. Rocha Brito, que dirá do significado da festa, seguindo-se-lhe a illustre poetisa sr.ª D. Fernanda de Castro Ferro, que descreverá «As Aventuras do Preto Vicente» e contará outras historias, ilustradas pelo desenhador modernista Tom, que há cerca de um ano esteve entre nós, e que recentemente obteve em Lisboa um notável triunfo que a critica registou unanimemente.

Depois, serão exibidas as pelliculas O Garoto de Charlie, em 6 partes, com Jackie Coogan; Cara Linda quer ser rico e Charlie Pastelero, mudos, em 1 acto, fornecidos pela Companhia Cinematográfica de Portugal e Sociedade Geral de Films, Lda.

No Tivoli falará sobre o significado da matinée, o sr. Albano Ramalho, inspector-chefe da Região Escolar de Coimbra. A sr.ª D. Fernanda de Castro Ferro, repetirá as «Aventuras do Preto Vicente» e outras historias, ilustradas por Tom. Em seguida serão projectadas as pelliculas «Fechado a 7 Chaves, 8 partes com Douglas MacLean, e Bonitos Animados, em 1 parte, da Paramount Films.

O "raid," á Guiné

LISBOA, 27. — Continuando péssimas as condições atmosféricas, foi ainda hoje adiada a partida do aparelho em que os aviadores srs. Carlos Bleck e tenente Umberto Cruz tencionam realizar a viagem aerea á Guiné, Angola e volta. — C.

Desmente-se o boato de que o imperador do Japão tenha sido vítima de atentado

LONDRES, 27. — Desmente-se officiosamente o boato dum atentado contra o imperador do Japão, quando este se dirigia, num automovel, para o Parlamento, cuja sessão já inaugurou.

Um individuo abeirou-se de facto do carro, tendo apresentado ao imperador um requisição referida a uma queixa pessoal. Ao fazê-lo, porém, deixou cair o estôjo dos oculos, que a multidão tomou a principio por um revolver. O referido individuo foi imediatamente preso. Julga-se ter sido este incidente que deu origem ao boato. — H.

Gazetilha

Em frente á Escola, juntinho ao Mercado, Existe um terreno, em volta cercado, Por negro tapume; E, dizem as moças, que voltam da praça, Que lá, de um cantinho, se esvoaça Um certo perfume...
E tem um leitreiro, na porta fechada, Que, mudo a sério, proibe a entrada, Com rasto de ser; Pois basta que o cheiro nos dê o sinal, E, adivinhando o manancial, Dispensa de ver...
Mas, diz-nos a lenda, que em tempos dantes, De Afonso Henriques, dos celas, ou aites, Ali se mostrou A casa, por onde passava o correio, Com grande relógio, na frente e ao meio, Que um fogo levava...
Por mim, não me fio em historias e lendas, Embora, das taboas, já pôdes, pelas fendas, Espreitando, se veja Que existem ruínas, destroços queimados: São restos, decerto, para ali atirados De certa Igreja...
Eu não compreendo, que alguém, descuidado, Deixe-se os Corceios de ter segurado, Como precaução; E, sendo assim, porquê o monturo? Quem paga, eu creio, é sempre o seguro, A reconstrução...
Mas, seja, porém, de uma outra maneira, Não podás ali estar igual montureira, Nojosa, medonha; Ruínas que chegam a ser seculares, Destroços aos montes, a tsmo, aos andares... De Coimbra a vergonha;
Não o que há, mas o que é certo, Daquilo que nós comemos, bem perto, Se té um tapume, Que veda dos olhos o negro matiz Mas que não evita que chegue ao nariz Um certo perfume...
LINCE.

PANORAMA DA CAPITAL

TIPOS DEFORMADOS DO VELHO BURGO

Os aleijões da Ulisses, caracteres vivos e tragicos dos bairros da antiga Lisboa como traços indeleveis e tristes de uma civilização que já desapareceu

Vivem para ali ao Deus dará, sem cira nem beira, dormindo pelas escadas, alimentando-se com restos de comidas, acolhidos sob a protecção dos taberneiros. Não se conhece a sua origem, sabe-se apenas vagamente do seu passado, verifica-se pela sua deformação fisica que nasceram aleijados ou foram vítimas de algum desastre. O nome é também ignorado, nem eles já mesmo se lembram qual é, acudindo apenas ao sobriquet por ser este que os designa nos bas-fonds da miséria e do vicio.

Pulutam em toda a cidade, desde os bairros excéntricos ao coração da cidade. Mas a sua colmeia é nos bairros típicos da capital, como uma nota característica a marcar um traço fisionómico. Alfama, Mouraria, Bairro-Alto, Madragoa, Terramotos, na Lisboa velha e sedida, com o odor ainda á tradição dos retalhos de civilização.

Os aleijões da capital formam o numero típico de um burgo afastado da vida moderna, com suas chagas físicas, a sua moral esquisita, e o seu amargo de infelicidade. A sua esculptura passou por todos os cinzeiros irregulares. Linhas tortuosas, traços tumultuosos, em formas bizarras e grosseiras se reúnem a caracterizar um tipo feio, por vezes infundindo pavor.

Os bairros de Alfama e da Madragoa recolhe restos do mar, como despojos violentamente arremochados á costa. Ali os aleijões, invariavelmente, procederam do mar, revoltando sua miséria com as aguas agitadas dos oceanos, ou viveram da eterna babuje, associadas aos animais que os pescadores e os marítimos recolhem nas suas embarcações como companheiros das noites agitadas de vigília.

E' o Marítimo, corcunda e deformado, olhar duro e faineante, que dorme de dia sobre as mesas das tabernas, aceitando todos os copos de vinho, mastigando pontas de cigarro encontradas no chão, tocando infernal arpa em migalhas que se escostam ao corpo.

O Pi da Chirim, o Zanaga, o Pisa Mansinho, três figuras do tipo de aleijões, que vivem na mesma desgraça, acotovelados pelo crime, todos ébrios incorrigíveis, alguns deles com feitos traçoceiros de vingança, onde a navalha desempenha as funções de bisturi.

E quando alguém os castiga, os aleijões gritam sua infelicidade, dizendo que não fizeram mal a ninguém, porque são desgraçados e não se podem defender.

São protegidos pelos taberneiros, a quem servem com recados e outros serviços compatíveis com o seu fisico. Mas não conhecem ninguém. São vingativos e audaciosos, odeiam o semelhante e só os envaidece outro aleijado ainda mais deformado. E' da propria psicologia do anormal, que se satisfaz apenas com a desgraça porque desgraçado já ele é.

A Mouraria tem outro género de aleijões, batidos mais pela maldade. Alguns deles são personalidades do Código Penal, gente em conflito permanente com a lei, fi-

O relatório da Repartição Nacional do Comércio do Exterior dos Estados Unidos

NEW-YORK, 27. — A Repartição Nacional do Comércio Exterior publicou o seu relatório anual, mostrando que o comercio interrompeu pela primeira vez depois de 1921, a sua progressão constante. No entanto, as exportações europeias foram menos afectadas que as das outras partes do mundo. Um dos factores principais da manutenção das exportações europeias provém do ressurgimento da Alemanha, que desde 1925 augmentou o volume do seu comercio externo. — H.

O Crime de Valhom

O chefe Americo Mota, acompanhado dos 1.º e 2.º comandantes de fogo dos Bombeiros Municipais, estiveram na Ribeira de Valhom junto do casebre destruido por um incendio e onde foi carbonizado o cadáver de Manuel Madeira, que os últimos concluído que se tratava de fogo pôsto.
Bernardo Lemos autor deste monstruoso crime foi ontem enviado ao poder judicial.

A exportação do estanho

LONDRES, 27. — Foram submetidos os projectos dum accordo internacional estabelecendo as percentagens de exportação para o estanho, o qual abrange 90 oja da produção mundial. Os governos interessados estão actualmente examinando a base do referido accordo, que foi aprovada provisoriamente. — H.

HOJE TIVOLI HOJE

As 4 horas da tarde e 8,45 da noite O MAIOR DOS SUCESSOS O film SONORO em 8 partes O NOVO CAMPEÃO Por Joan Crawford, William Haines e Karl Dane Programa da Metro Goldwyn Mayer



Associação dos Diabéticos Pobres de Coimbra

POMBEIRO, 27. Sr. Director da Gazeta de Coimbra: Querendo levar ao conhecimento dos seus numerosos leitores a minha profunda admiração pela mais bela instituição de beneficência que conheço, isto é, a Associação dos Diabéticos Pobres de Coimbra, venho pedir-lhe, Sr. Director, a mercê dum caninho do seu apreciabilíssimo e conceituado jornal, certo de que encontrarei nele um apoio e um amigo verdadeiro. Há tempo, passando por aqui alguém que de muito perto se relaciona com a Associação dos Diabéticos Pobres, a qual dispensa o mais desvelado carinho, tive a feliz inspiração de lhe falar numa desgraçada diabética do vizinho lugar da Aldeia Nova, desta freguesia, que não tendo recursos para se tratar, definhava dia a dia, cônica do seu próximo fim. De resto, a sua aparência dava bem a sua desoladora impressão do breve desenlace daquela vida, que se extinguiu, deixando na orfanada 4 filhos, o mais velho dos quais com 7 anos. Pois esse Alguem, possuidor dum grande alma, mas cujo nome calo receoso de ferir a sua delicada modestia, num gesto de franca espontaneidade apressou-se a dizer-me: Nada de delongas; viemos tentar salvar, sem perda dum momento, essa desgraçada. Com efeito, depois de cumpridas as necessárias formalidades, procurava arrancar-lhe das garras da morte, fornecendo-lhe medicamentos e tudo o mais indispensável à sua cura. A doença, porém, tinha atingido já um tal período de gravidade, que para a debelar tem a Associação dispendido o melhor do seu esforço. Sempre vigilante para que nada falte à doente, tem sido tam cuidadosa e proficiente a sua orientação, que o próprio dr. Fernando do Vale digno facultativo de Arganil e nosso bondosíssimo médico, se mostra maravilhado com os progressos quasi miraculosos de cura. A doente, a quem e terrível me tornara completamente esquelética, hoje, pelo contrário, apresenta-se gorda, com forças e o seu aspecto é inteiramente diferente. Mas para chegarmos a este feliz resultado, quantas e quão grandes têm sido as despesas da Associação? E naturalmente para que ela possa continuar na cruzada santa que encetou, é necessário que progreda e para progredir é indispensável que as almas generosas e bem formadas, à semelhança daquelas de que a Associação se compõe, a auxiliem e encorajem moral e materialmente. Atestado o que fica exposto acerca da digna Associação dos Diabéticos Pobres de Coimbra, se subscreve um grupo de admiradores da mesma. Fernando Vale António Correia de Frias Francisco Lopes de Jesus Coelho António Ferreira de Matos Francisco Baptista Guimarães.

Carta da Figueira da Foz

27 DE DEZEMBRO Tempo — Desde ante-ontem que o tempo se modificou, tendo chovido e feito um denso nevoeiro. Os barcos de pesca não teem ido ao mar. Ginásio Clube Figueirense — Está despertando vulgar entusiasmo, entre os sócios deste clube, a realização duma gymnica de patinagem para senhoras, crianças e homens. As respectivas inscrições, que se encontram abertas na sede, estão bastante concorridas, contando já com a inclusão de algumas senhoras. Esta modalidade desportiva, que ha nove anos se não praticava neste clube, mercê da deficiência da antiga sede, tem agora no novo ginásio um vasto ring, e, a consideração pelo actual número de adeptos, tudo indica que voltará a ser um dos desportos favoritos. Esta festa tem lugar em Janeiro. Bombeiros Voluntários — A subscrição aberta a favor do material dos Bombeiros, atinge já 32 contos. As novas viaturas automoveis estão prontas em fins de Janeiro. Natal — A festa do Natal foi comemorada em varias associações. Na Associação Naval realizou-se uma linda festa para a petizada, que se acorreu aos salões da simpática colectividade em grande número. Teatro — Tem estado no Teatro Peninsular a Companhia Stichini-Santos. — C.

Carta de Viana do Castelo

26 DE DEZEMBRO. Homenagem — Com a comparencia dos representantes das Camaras Municipais do distrito, presidente da Junta Geral, subinspector de saúde, inspector escolar, funcionários públicos, officiais do exercito, representantes da Imprensa, etc., realizou-se no sábado, no gabinete do Governador Civil, a cerimonia da entrega das insígnias da comenda da Ordem de Cristo ao ilustre governador civil, capitão sr. António Albino Dowens, tendo usado da palavra varias pessoas de categoria, todas pondo em destaque os reconhecidos merecimentos do agraciado. Ao sr. governador civil foi oferecido no Hotel Central um almooço, sendo erguidos muitos brindes. Teatro Sá de Miranda — São esperados com justificada ansiedade os espectáculos no Teatro Sá de Miranda pelos Cossacos do Don, cujo grupo vem precedido de grande fama. Grupo musical — No dia 1 do proximo mês de Janeiro estreia-se no Teatro Afonso de Albuquerque a «Viana Orquestra Jazz», num grande sócio dançante, preparando-se em Afife uma carinhosa recepção aos nossos estimados conterrâneos. — O apreciado grupo musical «Vianense Melody Band» realiza no proximo sábado um concerto, com programa selecto e variado, no Café Americo, à Praça da Republica. — C.

Carta de Santarém

26 DE DEZEMBRO. Asilo da Misericórdia — Nos proximos dias 1 e 6 de janeiro, estarão em exposição os trabalhos de marcenaria e encadernador, produzidos pelos azilados, de idade inferior a 15 anos. Entre vizinhos — Mariana Ferreira, da Povoia da Izenta, queixou-se na policia contra a sua vizinha Emilia Machado, por esta a ter agredido com uma bilha. Perdido — O sr. João da Silva Telhado participou na policia que tinham aparecido dois suinos na sua propriedade e que os entregará a quem provar pertencer-lhes. Foot-ball — O grupo fotobolista União Operario venceu os Empregados no Comercio por 2 a 1 bolas. «Diario de Noticias» — A Camara Municipal resolveu agradecer e fazer-se representar nas matinees que o Diario de Noticias oferece no proximo dia 29, ás crianças, festejando assim o seu 66.º anniversario. Luz — A Camara deliberou atender na primeira oportunidade a representação dos moradores da Travessa do Ralo, no sentido de ser melhorada a iluminação da mesma Travessa. — C.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias — Estão hoje de serviço as seguintes farmácias: 4.º turno — Donato, Rua Ferreira Borges. Misericórdia — Rua dos Coutinhos. Cruz Viegas — Estrada da Beira. Espectáculos — AVENIDA — Todas noites, ás 20,45, sessões cinematográficas, com as mais finas produções da arte do silencio. Programas escolhidos. TIVOLI — Sessões cinematográficas, com variados programas, ás 15 e ás 21.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua dedicada esposa sr. D. Carlota Areosa, segue hoje para Lisboa, com demora de alguns dias, o nosso bom amigo sr. António Duarte de Matos Areosa.

A CIDADE

Queda — Deu entrada no Hospital da Universidade, a mendiga Maria de Jesus, de 80 anos, de Miranda do Corvo, que caiu por umas escadas ferindo-se nas pernas. Furto — Foi preso António de Matos, de 59 anos, de Serpins, que na antiga estalagem Donato furtou a João Rodrigues Portelado de Cernache que acidentalmente, ali se encontrava, um saco com 5 coelhos e 1 tacho de esmalte. Malvadez — Francisco de Brito Carvalho, residente na Anobra, apresentou queixa na P. I. C. contra Manuel da Cruz, lavrador, da mesma localidade, accusando-o de, na sua propriedade do Vale de Guerras, ter-lhe cortado 26 pinheiros e arrancado uma oliveira. Agressão — Na Directoria da P. I. C. respondeu ontem António Ribeiro Osório desta cidade, por agressão, tendo sido condenado na multa de 150000. Socorros urgentes — Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram receber tratamento: O menor de 6 anos Fernando Rodrigues, de Vil de Matos, com enfraquecimento da mão direita; a menor de 2 anos Maria de Lourdes Araújo Pereira, desta cidade, com laringite; e António Soares, de 23 anos, carpinteiro, da Pedrulha, com ferida perfurante no dedo indicador da mão esquerda.

Os aviadores italianos largam de Bolama em principios de Janeiro

BOLAMA, 27 — A chegada da esquadriha italiana que se prepara para atravessar o Atlantico provocou um grande movimento de curiosidade, não só entre os indígenas, que acorreram ao cais a saudar com os seus gritos festivos a aparição dos 14 passáris brancos, como entre os funcionários coloniais, que dispensaram uma carinhosa manifestação aos aviadores italianos. Em homenagem ao general Balbo e aos seus companheiros de viagem preparam-se algumas festas, que prometem ser revestidas de grande brilhantismo, tanto mais que chegou hoje a bordo do Amboim, o governador sr. tenente-coronel Leite de Magalhães, que dará uma recepção em honra dos aviadores italianos. A esquadriha italiana só levantará vôo para a travessia do Atlantico nos primeiros dias de Janeiro, depois de se proceder a uma cuidadosa revisão dos motores. Tanto o general Balbo como os comandantes das quatro esquadrihas que formam o «combolio aereo» mostram-se encantados com a recepção que aqui tiveram e com o êxito da viagem, que é uma afirmação de valor da aviação italiana. Este voador compreende um percurso de 10.350 quilómetros, dos quais foram já cobertos 5.000 e é apoiado por navios da marinha de guerra italiana três dos quais fundearam no porto de Bolama, saudando os aviadores á sua chegada. — H.

Política francesa

PARIS, 27 — O Conselho de Ministros começou a elaboração dum conjunto de reformas economicas, baseadas na realização do projecto de fomento nacional e destinadas a remediar a crise de trabalho que, de resto, não afecta mais de 10.000 trabalhadores em França. O Journal Officiel publica uma lei abrindo um credito de 850 milhões para electrificação rural. — H.

O crime do Estoril

LISBOA, 27 (pelo telefone) — Faleceu esta noite o motorista Alberto Arañas, que na noite de Natal foi barbaramente agredido á machadada no Parque do Estoril. Este numero foi visado pela censura

SPORTS

Football — União-Carcavelinhos — E hoje, pelas 15 horas, que no campo da Arregaça se realiza o encontro entre os teams de honra do Carcavelinhos F. C. e do União F. Coimbra Club, o qual está despertando muito interesse. Pelas Sociedades de Recreio — Gremio Operario — Os corpos gerentes desta sociedade de recreio, ultimamente eleitos, para 1931, são os seguintes: Direcção — Presidente, Gonçalo de Sousa Lobo; vice-presidente, José Castela; tesoureiro, Fernando da Cunha Rocha; secretários, Ricardo Queiroz e Alberto Hermenegildo Peres Ponces; vogais, Alberto Pereira da Mota e Vitorino Lopes dos Santos. Assembleia Geral — Presidente, António Ferrão Mendes de Abreu; secretários, Americo Fernandes Amorim e Manuel Alves dos Santos; suplentes, Joaquim Augusto H. Cardoso e José Carlos de Sá. Conselho Fiscal — Lucio Mendes Mariano, Norberto dos Santos e Ricardo José Ribeiro. União Dramatica de S. Martinho do Bispo — Na sede desta florescente colectividade, uma das mais ben. org. arredores sociedades recreativas dos arredores de Coimbra, realiza-se hoje um baile, que terá começo pelas 18,30. Agradecemos o convite. Grupo Musical «Os Pacatos» — Promovido pela direcção deste club, realiza-se hoje na sua sede, rua do Moreno, um baile, que promete decorrer com a mesma animação dos anteriores. Agradecemos o convite. A suspensão de um jornal egipcio — CAIRO, 27. — O partido constitucional liberal publicou um novo diário com o título «Al Fellah El Mastro» (O aldeão egipcio), afim de substituir o «El Siassah», que no passado domingo foi suspenso, após dois avisos, por ter publicado uma caricatura ridicularisando os ministros e um artigo sobre a declaração do primeiro ministro, que appareceu num jornal londrino. Um redactor do «El Siassah» foi enviado para o tribunal por difamação dos ministros. — H.

Ultimas Noticias

Um "raid" á America do Sul

Os aviadores italianos largam de Bolama em principios de Janeiro

O heroico marechal Joffre está doente

PARIS, 27 — O marechal Joffre recolheu em estado grave no Hospital de S. João de Deus, em consequencia duma operação que soffreu para aliviar o artrismo de que padecia nas pernas.

Cecil Sorel continua na "Comedie"

PARIS, 27 — A actriz Cecil Sorel, que tinha pedido a sua demissão da Comedie Française, resolveu ficar, em face da insistencia dos seus camaradas. — H.

Política francesa

PARIS, 27 — O Conselho de Ministros começou a elaboração dum conjunto de reformas economicas, baseadas na realização do projecto de fomento nacional e destinadas a remediar a crise de trabalho que, de resto, não afecta mais de 10.000 trabalhadores em França. O Journal Officiel publica uma lei abrindo um credito de 850 milhões para electrificação rural. — H.

O crime do Estoril

LISBOA, 27 (pelo telefone) — Faleceu esta noite o motorista Alberto Arañas, que na noite de Natal foi barbaramente agredido á machadada no Parque do Estoril.

Este numero foi visado pela censura

Não se publica amanhã a GAZETA DOS SPORTS

Gotas Reumatismo. são enfermidades que deprimem se curam quando combatidas com o Atophan, o eliminador mais poderoso do ácido úrico. O Atophan não ataca o coração, não produz suores nem outras sensações desagradáveis. É o remédio especifico que os médicos mais eminentes de todo o mundo recomendam. ATOPHAN 60144302 Tubos de 20 compr.

De Lisboa

Os estudantes espanhóis veem a pé de Madrid a Lisboa

De Badajoz saíram ontem para Lisboa os estudantes madrilenos que viajam a pé para pagar a visita que os estudantes portugueses lhes fizeram em Fevereiro deste ano, e que são os srs. José Maria Mancidador, da Faculdade de Direito e presidente da excursão; Afonso Cabanillas, chefe de marcha; João Pedro Puebla, medico da expedição, e Castro Jaen, delegado da Imprensa, sendo estes ultimos da Faculdade de Medicina, tendo saído da capital espanhola em 1 do corrente.

Café de Angola

Reuniram-se hoje os coloniais de Angola, para tratar de uma representação a entregar ao governo sobre o importante problema da cultura do comércio do café, tendo presidido o engenheiro sr. Lima Basto.

Junta Geral do Distrito de Viseu

Foram nomeados vogais effectivos da comissão administrativa da Junta Geral do Distrito de Viseu, os srs. capitão-médico dr. Erberto Freire Ruas, capitão António Soares e tenente António Costa Martinho.

Misericórdia de Penacova

Pela pasta do Interior vai ser publicado um decreto aprovando o quadro e os vencimentos do pessoal da Misericórdia de Penacova.

Escola Naval

Foi desdobrada em duas partes a 1.ª cadeira da Escola Naval, em virtude da nova organização do curso de engenheiros hidrografos.

Queda

Recolheu á sala de observações do hospital de S. José, António Augusto Santos, residente em Serpa, por ter dado uma queda, ficando muito contuso pelo corpo.

Hospitais Cívicos de Lisboa

Foram nomeados enfermeiros de 2.ª classe do Manicómio Bombarda os srs. Alfredo de Matos, Hipólito José Guisado e Raul Gastão do Vale.

Vida consular

Foi decretada a transferência reciproca do consul de segunda classe, em serviço no Consulado de Portugal em Manaus, Vítor Augusto Alves de Sousa, e consul de segunda classe, em serviço na Direcção Geral dos Serviços Centrais, Félix Borges Medurês da Horta.

Colhido por um malho

Foi colhido por um malho, a bordo dum barco onde trabalhava, Carlos Alberto Martins, de 28 anos, residente no Cais da Alfândega, 41.

Morte súbita

Foi acometido subitamente de doença, em sua casa, o menor de dois anos, Arnaldo da Conceição, morador com seus pais na rua Moraes Soares, 324. Transportado ao Hospital de S. José ali chegou já cadáver, recolhendo ao Necrotério.

Governador militar de Lisboa

Foi conferido o grau de official da Ordem Militar de Cristo ao brigadeiro sr. Daniel de Sousa, governador militar de Lisboa.

Do Porto

Inspector Arnaldo Fortes — Nos proximos dias 30 e 31 de Janeiro, seguem desta cidade para Vizeu, diversos professores em comissão, a fim de entregar ao sr. Inspector Arnaldo Fortes, actual adjunto da Região Escolar da Cidade de Vizeu, a mensagem que o professorado do distrito do Porto, que de s. ex. guarda as melhores sympathias, lhe oferece, pelos altos beneficios que o sr. Inspector Fortes prestou á causa da Instrução e do professorado.

Dr. Alvaro de Magalhães

Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade, o sr. dr. Alvaro de Magalhães, e de lhe agradecer muito sensibilizados as suas cordeais referências á Gazeta de Coimbra.

O tempo

Continua acremente tempestuoso, por vezes de invulgar violencia, a fisionomia do tempo. A chuva, gelada e persistente, não nos deixa, desolando o aspecto triste que envolve a cidade. Já se fazia esperar — depois de um interregno de dias — o inverno, que chegou de novo, carrancudo e pouco para amar.

Dr. Teixeira de Abreu

Pelas 10,30 horas de hoje, realizou-se na Igreja dos Congregados, uma grande homenagem á memoria do inolvidável categorizado, antigo ministro do gabinete João Franco, dr. Teixeira de Abreu. A missa foi mandada rezar por um antigo aluno do saudoso professor da Universidade de Coimbra, tendo farta concorrência de pessoas altamente cotadas em todos os meios sociais e culturais do Porto.

Simpática medida

A Camara Municipal de Gaia, resolveu, em sessão, elevar de dois

Escudos e cincoenta centavos, para cincoenta escudos, o subsidio de renda de casa aos professores primários de todo o concelho, a partir do proximo mês de Janeiro. Esta medida provocou um justificado contentamento em vinte sete freguesias e prova mais uma vez o elevado carinho com que a actual veracação de Gaia, olha para os serviços de ensino. Os professores primários de Gaia preparam, para breve, uma manifestação de sympathia á Comissão Administrativa da Camara do concelho e de gratidão, pela sua simpática medida.

Desastres

Hospital da Misericórdia — O menor de 8 anos, Alvaro Pais Pereira, de Casal Nova, freguesia de Silgueiros, com enfraquecimento da mão esquerda, por lhe haver explodido um cartucho de espingarda caçadora e a menor de 2 anos Conceição da Fonseca, de Vila Franca, concelho de Gouveia, por ter sido atingida no craneo com uma foice que lhe produziu um profundo ferimento.

Hospital da Misericórdia

— Foi inaugurada a nova enfermaria das crianças e varanda anexa. Por iniciativa do sr. dr. Antonio Melo e de um grupo de senhoras teve lugar uma festa, solenizando o acto.

Camioneta apedrejada

Apresentou queixa na policia, António Antunes Araújo, motorista de Castendo, por no lugar de Primo lhe haverem apedrejado a camioneta que guiava, despedaçando-lhe o para-brisa. O queixoso indica João Manuel Augusto e Luis da Silva, daquelle lugar, como autores. — C.

Barbearia Santos

António Lopes dos Santos participa a todos os seus amigos que acaba de abrir um estabelecimento de barbearia, na Rua de Montarroyo, n.º 73, onde os espera servir com a máxima rapidez e perfeição. Esmerno em côrtes de cabelo a senhoras e crianças. 3

As "matinees" do "Diário de Noticias"

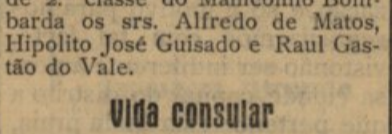
Por motivo de doença a illustre escritora sr.ª D. Fernanda de Castro Ferro, será substituída nas "matinees" do Diario de Noticias no Avenida e no Tivoli, pela distinta poetisa sr.ª D. Graciete Branco.

Vende-se ou trespassa-se

Fábrica de Malhas, situada na Rua Occidental de Mont'Arrio F.A. Para tratar com Joaquim Soares Pinto. Rua Ferreira Borges, 103-1. 6

Laminas Souplex

A melhor de todas e a que mais se vende



Representante H. Strzelewicz Rua da Conceição, 87 PORTO

Depositário em Coimbra Manuel de Almeida Rua Dr. Pedro Roxa, 1 Telfonec 160

Propriedade

Vende-se uma propriedade no lugar de Bordado, freguesia de Santa Clara, de Coimbra, denominada o Candieiro, pertencente a Antonio Domingos; que se compõe de terra de sementeira, com muitas oliveiras e arvoredos de fructos e casas de habitação; um depósito de água, boas vistas e algumas videiras. Trata-se com Francisco Maria da Fonseca, da Guarda Inglesa, Santa Clara. 2

Carvão de sôbro

De ótima qualidade a cincoenta e cinco centavos o quilo, posto em Coimbra na casa do freguês, vende Alberto Ferreira — Vila Nova de Poiares — Casais. 5-a

ARREDORES DE COIMBRA

DE VIL DE MATOS Ainda na mesma a estrada 26 DE DEZEMBRO — Como noticiámos na nossa ultima correspondencia que brevemente iria ser apresentada á Camara uma representação composta do maior número dos habitantes da freguesia, mas em primeiro lugar vai tratar de representar-se á comissão administrativa da freguesia, e se não for atendida, então tratar-se há da respectiva representação. Mas estamos certos que desta vez a comissão administrativa do concelho não atenderá. Ainda a nossa escola Continuamos na mesma sem escola, mas parece-nos que desta vez leva-se a cruz ao Calvario, como se costuma dizer. A Camara dispõe de algum dinheiro, e com o auxilio dos habitantes da freguesia vamos a ver se se trata dalguma coisa com respeito. Mas os restos mortais da escola? — perguntamos nós, ou quero dizer, a mobilia para que é que a reíraram desta freguesia? E porque com certeza pensam na extinção dela por completo, mas tambem fírem certos que aonde ela se encontra a escola tambem não está bem mobilada. Mas mesmo assim faziam-nos arranjo, porque era di-nheiro que se poupava e já estavam habituados a essa miseravel mobilia que levaram.

Vida Associativa

Associação do Sexo Feminino Na Associação de Socorros Mutuos para o Sexo Feminino Olimpio Nicolau Rui Fernandes procedeu-se á eleição dos corpos gerentes para 1931, que recaui nas seguintes senhoras: Assembleia geral: — presidente, D. Ermelinda Raquel Torres Ribeiro da Silva; vice-presidente, D. Laura do Carmo Pinto de Melo; secretárias, D. Albertina da Silveira Simões e D. Maria da Conceição Costa Carolino. Direcção: — presidente, D. Lúcia do Nascimento; vice-presidente, D. Laura dos Reis Brito; tesoureira, D. Dulce de Sousa Salgado; secretárias, D. Adelina Ferreira Valente e D. Cilina da Purificação Ventura; vogais, D. Adelina de C. Menezes e D. Maria Faria Pereira. Conselho Fiscal: — D. Candida da Silva Furtado, D. Alzira da Silva Brêda, D. Gracinda de Almeida Frias.

Arredores de Coimbra

Tubos ingleses (manuais e mecanicos). Ventoinhas e forjas. Máquinas para Padaria. Motores «Z», a petroleo e gazolina. Importação de máquinas. Tintas e esmaltes inglesas para todas as applicações.

Casa Cassels

191. Rua Mousinho da Silveira PORTO

BANCO COMERCIAL DAS BEIRAS

Autorizada a sua fundação por Decreto do Ex.^{mo} Sr. Ministro das Finanças, publicado no "Diário do Governo," II Série de 19 de Novembro de 1930

Capital Esc. 5.000.000\$00 (ouro Esc. 227.278\$73)
dividido em 10.000 acções de Esc. 500\$00 cada uma

Séde -- Coimbra

Oferece-se á subscrição publica o capital do Banco, SUGETA A RATEIO, nas seguintes condições gerais:

- 1.º — A subscrição acha-se aberta nas localidades que abaixo designamos;
- 2.º — O pagamento será feito nas condições seguintes:

50 olo no acto da subscrição
 50 olo nos 30 dias seguintes

- 3.º — A subscrição abre no dia 30 do corrente e encerra-se no dia 7 de Janeiro de 1931

A emissão está tomada firme pelo grupo constituinte, composto dos srs.:

Dr. Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa
 Dr. António Assis Teixeira Magalhães e Menezes
 Adriano Viegas da Cunha Lucas
 Mário Pais Martins dos Santos
 Alexandre Tavares
 Augusto Luís Martha, Sucrs.
 Alberto Bebiano Ceppas
 António Sousa Ferreira
 António Maia

Augusto de Oliveira Martins
 Albano Abel Fernandes de Abreu
 Manuel Golegã de Sousa Santos
 Cesário Neves
 Messias Baptista
 José Fernandes Martins
 Firmino Alves de Seabra
 José Simões Coelho
 José Luciano Correia do Amaral

Locais da subscrição:

Coimbra:

José Henriques Totta, L.da — Filial de Coimbra
 Sociedade de Mercarias & Febril, L.da
 Sociedade de Fazendas, L.da
 Auto-Industrial, L.da
 Augusto Luis Marta, Sucrs.

Aveiro:

Banco Regional de Aveiro

Guarda:

Américo Lopes Valério

Leria:

Brifos & Esteves, L.da

Viseu:

José Maria Coelho

Alvaiazere:

Cesário Neves

Anadia-Mogofores:

Firmino Alves de Seabra

Arganil:

Albano Pires Dias
 ...noqueira

Cantanhede:

Henrique Ferrelra Barreto
 Duarte Reis & Sobrinho

Castanheira de Pera:

Manuel A. Ceppas & C.a

Ceja:

Antonio de Almeida Melo Junior
 Casa Havanesa

Celorico da Beira:

Armando Mendes Pereira Pichel

Espinhal:

Antonio das Neves Loureiro, Sucr.

Figueira da Foz:

Costa & C.a
 João da Silva Pestana

Fornos de Algodres:

Evaristo Alves Rodrigues

Gouveia:

Galtherme de Almeida Alves Melão

Lousã:

António Simões Lopes, Sucr., & C.a

Mangualde:

Ribeiro Torres & Filhos

Mealhada:

Messias Baptista

Miranda do Corvo:

Eduardo Augusto de Almeida

Mortagua:

Albano Abel Fernandes de Abreu

Nelas:

Mattias & C.a Limitada

Oliveira do Hospital:

Armazens de Fazendas da Beira, L.da
 Julio dos Santos Filhos & C.a

Pombal:

Varela & Filhos

Soure:

Carlos Alberto Sampaio Santos

Santa Comba Dão:

Augusto Cesar Neves de Sousa

Taboã:

F. Castanheira Diniz

Peiares:

Joaquim Fernandes Coimbra

Japonika

A melhor tinta de esmalte para interior e exterior

Depositarío Francisco Ferreira & Maia, L.da R. da Moeda, n.os 77 a 81 R. Visconde da Luz, n.os 24 a 28 TELEFONE N.º 469

Grande Salsicharia Independente

Telef. 872 R. das Padeiras, 17 COIMBRA

Anibal Melo, participa aos seus estimados fregueses e amigos que a partir de hoje, principiou a vender mais as seguintes carnes:

Carne de vaca, vacio e carneiro.

Recomenda tambem o fabrico especial de chouriço, morcela e farinheira, assim como presunto, toucinho e pingue, para cujo fabrico tem pessoal habilitado.

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castello & C., Sociedade Poarense de Mercaderias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da

Esquadria

Em madeiras nacionais e estrangeiras aos preços mais baixos do mercado. d-q.

Carpintaria: Electro Mecanica Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Anuário de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

ILUSTRADO
O livro mais util, mais importante e mais barato
Aveiro, Coimbra, Vizeu, Castelo Branco, Satarem e Leiria

Aceitam-se anuncios e correspondentes de todas as cidades e vilas de Portugal, das ilhas e colonias

Redacção e Administração: Rua Ferrer (Covraça dos Apostolos), n.º 7 — COIMBRA

A Liquidatoria de Coimbra

A Liquidatoria de Coimbra, Largo da Sé Velha, n.º 1, 2 e 3, encarrega-se de Leilões de moveis, de predios rusticos e urbanos, fabricas e estabelecimentos comerciais e recebe mobílias usadas para o seu estabelecimento ou compra. Trata-se com a maxima seriedade. O leiloeiro,

Américo Damas

Antiquidades

Compram-se, louças, moveis, damascos, etc. Antonio Viana — Olivais — Coimbra.

Casa para restaurante

Arrenda-se na rua da Sota, n.º 27, 29 e 31. Para tratar, na mesma rua n.º 41.

Andar ou sala

Precisa-se para officina de alfaiate, perto do Largo da Portagem. Dirigir á Alfaiataria Portugal.

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funileiro. Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra.

Leite de burra

Precisa-se e paga-se bem. Nesta redacção se diz.

Telefone 475 R. da Noqueira, 31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicilios — preços do armazem — Carvão, quilo \$60.



GUERRA

Ao frio, para isso comprai os cobertores de algodão a 10 e a 15\$00; cobertores de papo, desde 45\$000; camisolas de lã e algodão, desde 4\$00; flanelas e « misses », a 3\$50; casacos de malha, lã em fio, a 45\$00; calçado de agasalho, desde 6\$00; cobertas, a 15\$00, (atualizados). Riscados e panos crus (saldos). Relalhos de casemira com 30 ojo de desconto. Continuam os saldos do anuncio. A'lerta.

APROVEITEM, VEJAM NA CASA

Jorge Mendes

Praça do Comercio, 100

RELOJOARIA COMMERCIAL
— DE —
ADOLFO PINTO DE SOUSA
Praça do Comercio, 60 COIMBRA
O maior sortido em relógios
ARTIGOS DE OPTICA
Variado sortido em Oculos e Lunetas
Executam-se recettas dos especialistas
PREÇOS MODICOS

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

BOLACHAS BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Natal e Ano Bom

Vinhos da Ferreirinha e outras marcas, assim como champans em caixas, cestos e mafinhas, embalagens proprias para presentes

VENDE AOS MELHORES PREÇOS

A COLONIAL

Reis & Simões, L.ª
71 — Rua da Sofia — 85
COIMBRA
Telefone n.º 147

Ferro

Para cimento armado e outras applicações

Vendem aos preços da praça do Porto

Francisco Ferreira & Maia, L.ª

Rua da Moeda, 77
Rua Visconde da Luz, 24
Coimbra Telef. 469

Tendes os vossos pés frios?...

Ide pois sem demora comprar uns sapatos de agasalho á Retrozaria de Viuva José Teixeira, na Rua Ferreira Borges, n.º 181-183 que é a casa que melhor sortido apresenta, assim como em malhas, meias, peugas alpagatas, lãs em fio, miudezas, etc., etc.

Preços sem competencia

Cuidado com a água contaminada

Filtros Crystallin

Casa

Arrenda-se na Ladeira do Seminário, 12, com 8 divisões, sotão, quintal, água e luz. Na mesma casa se vende mobilia de sala de jantar, 3 estantes e 1 secretaria. 1341-1

Casa

Parte dela com agua, aluga-se. Trata no Largo da Freiria, 4-2.º 2

Casa

Arrenda-se nos arredores de Coimbra, res-do-chão e 1.º andar, com 8 grandes divisões. Tem água á porta e capoeiras. Terra de rega para cultivar e arvores de fruto. Renda 150\$00 por mês. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira

Habilitada, a veia, precisa-se na rua Adelino Veiga, 30. 2

Cosinheira

Precisa-se durante 12 a 15 dias para o Picoto dos Barbados. Paga-se bem. Nesta redacção se informa. X

Criada

De mesa, precisa-se na rua Adelino Veiga, 30. 2

Dinheiro

Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico. Nesta redacção se diz. 1190-X

Moinho

Com duas cabeças, para moer café, em estado de novo, vende-se. Mostra-se a trabalhar. Francisco da Fonseca Ferreira. 1136

Moto

Nety-Hudson, 4,95 H-P, em bom estado, vende João Ribeiro, rua das Azeitunas, n.º 5. 1384-X

Quarto

Independente e mobilado, aluga-se no Rocio da Santa Clara, prédio junto á Escola, 2.º andar. X

Quartos

Arrendam-se dois, independentes, com água e luz electrica, na rua Figueira da Foz, n.º 68. X

Rapaz

Com pratica de mercearia, precisa Eduardo Gomes, Rua da Moeda. 1387-2

Sala

Arrenda-se uma magnifica e espaçosa sala, em bom local. Nesta redacção se diz.

Senhora

Oferece-se para consultorio com 25 anos, sabendo ler e escrever e não fazendo questão de ordenado. Nesta redacção se diz. 1380-3

Sociedade

Dá-se sociedade numa padaria, soço que fique trabalhando e que tenha venda ambulante. Tratar na Padaria da Fonte da Cheira, Coimbra. 1382-2

Terrenos

Vende-se em lotes para construções no melhor sitio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas. Informa na rua Ferreira Borges, 148. 1193-X

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se

Antiga casa Gregório á Estação Velha (rua do Padrão), mercearia, vinhos e comidas. Informa, Francisco Alexandrino de Sousa, na mesma rua. X

Trespasa-se

A Casa « Naumann », situada na rua principal desta cidade. Tem loja de luxo e 5 andares, podendo servir para escritórios, armazens, habitação, etc. Tratar-se na mesma rua Ferreira Borges, n.º 1 e 3, Telefone 3. 1100

Vende-se

Automovel Nash, avariado. Para ver na antiga officina Gouveia, de Ferreira & Moreira, na Avenida da Madalena. Quem pretender pode dirigir-se ao Dr. Fernando Salazar — Louzã. 5

Vendem-se

Junto ou separados diversos prédios rusticos, sitos nos campos de Coimbra e Montemor-o-Velho, a saber: 16 nas Covas, 24 no Sacatroiro, 4, 12, 16, 15, 16 e 17 no Milhão. 5 Pau Grilo, 24 Sejal, 10 Sella, 100 Insua da Vigaria, 50 Cabeças. Rocha Ferreira, rua Ferreira Borges, 96-2.º 1

Vende-se

Uma carroça, em estado de novo. Tratar na Padaria da Fonte da Cheira — Coimbra. 1383-2

Vende-se

Em S. Martinho do Bispo uma casa com instalação electrica, quintal com um poço de água nascente e 11 oliveiras. Para tratar, dirigir-se ao Prior da freguezia. 1385-2

1.º andar

Arrenda-se um optimo primeiro andar, na Estrada da Beira, casa A M, e uma garage na Vila União. Chaves no res do chão e na mercearia Rôxo. X

35.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Trata o notário A. Cardoso, Praça 8 de Maio, 45. X

90.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Tratar com o notário Dr. Ferreira da Cunha. 1197X

Madeiras aparelhadas

Solhos, fórros, guarnecimentos, aos melhores preços do Mercado. Carpintaria: Electro Mecanica Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Maria Luiza Baptista

Parteira Diplomada Chamadas a toda a hora Rua Sargento Mór, 6

CASA

Comercial, boa para qualquer ramo de negocio, na rua Visconde da Luz trespasa-se. Trata-se com Jorge Mendes, Praça Velha, 100. 1181-8-1

Camionette Panhard

Carça de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894 Sêde, Calçada do Duque, 20, Lisboa

Pagamento de Coupons das Obrigações privilegiadas de 1.º grau relativos ao 2.º semestre de 1930.

São avisados os portadores dos Coupons das Obrigações de 1.º grau desta Companhia, relativos ao 2.º semestre de 1930, de que o seu pagamento, liquido de impostos, se efectuará a partir do proximo dia 2 de Janeiro de 1931.

As importancias liquidas a receber são: Coupon n.º 74 das Obrigações de 3 0/10 e 4 0/10 — Coupon de 3 0/10 n.º 74, em França, frs. 5,86; em Portugal frs. 6,01; Coupon de 4 0/10 n.º 74, em França, frs. 7,87; em Portugal, frs. 8,07.

Os pagamentos dos Coupons das Obrigações de 3 0/10 privilegiadas Beira Baixa e 4 1/2 0/10 de 1.º grau são feitos: em França, pelos correspondentes da Companhia, conforme os anuncios publicados naquele país, e em Lisboa, em escudos ao cambio do dia.

Os pagamentos dos Coupons das Obrigações de 3 0/10 privilegiadas Beira Baixa e 4 1/2 0/10 de 1.º grau são feitos: em França, pelos correspondentes da Companhia, conforme os anuncios publicados naquele país, e em Lisboa, em escudos ao cambio do dia.

Os pagamentos em Lisboa fazem-se na sede da Companhia, todos os dias uteis, desde as 11 ás 13 e das 14 a meia ás 15 e meia horas.

O Vice-Presidente do Conselho de Administração, A. Vasconcelos Correia.

Leilão

Em 5 de Janeiro p.º 1.º e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia, em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 131 de 23 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessórias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incuras nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 3 de Janeiro, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe, n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradamento.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1930. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se em toda a parte.

"Gazeta de Coimbra,,

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal	6\$50
Trimestre	19\$50
Semestre	39\$00
Ano	78\$00
Numero avulso	\$30

Pelo correio mais a estampilha Não se publica á segunda feira.

OLISCAS MACHADINHO
AS CIGARRILHAS DE MELHOR APRESENTAÇÃO E QUALIDADE IMPORTADAS DE PORTUGAL A' venda nas boas tabacarias

Internato Escolar

Rua Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Pensionato para alunos dos liceus, do Colégio de S. Pedro e da Escola do Magistério Primário. Belos quartos, alimentação abundante e variada a preços módicos.

Pedir condições ao director do INTERNATO e antigo professor

J. Pires da Silva

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: 1.344.000\$00 Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos. SEGUROS DE VIDA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota. Exportação para Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Bolo Rei

O melhor fabrico de Coimbra DUAS FORNADAS DIARIAS

Produto da acreditada

Confeitaria S. Bernardo

L. M. da Costa Dias & Filhos

Rua da Sofia, n.os 80 e 82 Telefone n.º 59

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Estor & Compa., L.d.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga
Venda de 160 bidons de chapa de ferro servidos a oleo e de 60 barris da madeira tambem servidos a oleo.

Vendem-se, postos sobre vagão, na estação de Sarnada: 160 bidons de chapa de ferro servidos a oleo de lubrificação com a capacidade de 200 litros; 60 barris de madeira, tambem servidos a oleo e com a mesma capacidade. Aceitam-se propostas até ao dia 10 de Janeiro proximo, reservando-se á Companhia o direito de não aceitar qualquer delas, se não lhe convierem.

As propostas devem ser dirigidas á Direcção da Exploração, desta Companhia, no Passadio Alegre 109 — Espinho. Espinho, 17 de Dezembro de 1930. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro
Anuncio — Venda de barris e bidons de ferro usados.
A Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro, recebe na sua sede, Avenida da Liberdade, n.º 18, 2.º, Lisboa, até 31 do corrente, propostas de compra das seguintes quantidades aproximadas de barris e bidons de ferro usados: 1º wagon no Porto — 80 barris servidos a oleo, capacidade 200 litros; 320 barris servidos a creosote, capacidade 200 litros; 13 bidons de ferro com bujões, servidos a oleos, capacidade 165 litros. 2º wagon em Santa Comba Dão — 20 barris servidos a oleo, capacidade 200 litros; 40 bidons de ferro com bujões, servidos a creosote, capacidade 250 litros; 17 bidons de ferro com bujões, servidos a creosote, capacidade 500 litros. Lisboa, 10 de Dezembro de 1930. O Administrador Delegado, Pedro Joyce Diniz.

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 331.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

A conferencia da Mesa Redonda

LONDRES, 29.—A Conferencia indiana da Tavola Redonda recomencará os seus trabalhos esta tarde, realizando-se uma reunião da sub-comissão de reformas da provincia da fronteira noroeste. O sr. Mac Donald, preside a conferencia, que estará terminada antes do fim de Janeiro e possivelmente antes que reabra o Parlamento, ou seja em 21 do mesmo mês. — H.

Terça-feira, 30 de Dezembro
Ano XX : 1930 : N. 2663

BANCO COMERCIAL DAS BEIRAS

A propósito da criação do Banco Commercial das Beiras, a Associação Commercial e Industrial de Coimbra, fez distribuir pelo commercio e industria de Coimbra e Beiras, uma circular, da qual extraiamos os seguintes periodos:

A Direcção da Associação Commercial e Industrial de Coimbra, já, publicamente, manifestou o seu aplauso por ter sido autorizada a installação nesta cidade, do Banco Commercial das Beiras, o qual se propõe interessar apenas, no seu desenvolvimento, o distrito de Coimbra e toda a vasta região das Beiras.

Trata-se, portanto, dum organismo que, para esta região, representa mais um auxilio, muito importante, porque propondo-se financi-la exclusivamente, só para ela serão os capitais proprios e os depósitos que lhe forem confiados.

As actividades e as industrias que exerçam a sua actividade nesta zona, não lhes pode ser indifferente um estabelecimento criado com tais fins, pois não é natural que sobre elle tenham repercussão as circumstancias que actuam sobre aqueles que dividem a sua actividade por todo o país, quer sejam boatos alarmantes, pânico financeiro, ou quaisquer outras causas, que afectam immediatamente a vida dos Bancos, com reflexo immediato no commercio e nas industrias, muito embora sem fundamento, como actualmente se verifica.

Um Banco de acção mais restricta, como o Banco das Beiras, está certamente, fóra de tais contingencias, ou, pelo menos, de tão largos efeitos. Ora, desde que o novo Banco preste, com equidade, o seu auxilio financeiro a quem o merecer, está esta em Direcção certa que não terão logar restricções de caracter immediato, que perturbem a acção do commercio e das industrias, como presentemente se constata.

E como alguns dos componentes do grupo fundador, são associados desta colectividade e conhecidos commerciantes e industriaes, desta cidade que têm honrado, sob todos os pontos de vista, as suas profissões, é nossa convicção que, com os restantes e valiosos elementos que os acompanham, elles são garantia segura de que o estabelecimento de crédito agora criado, será o eixo indispensavel para um maior desenvolvimento economico da nossa região.

Abre hoje a inscriçao para as pessoas que desejem adquirir accções deste estabelecimento de crédito.

Em Espanha

Declaraciones de Berenguer

MADRID, 29.—O general Berenguer comunicou ao governo que proseguiria a sua politica de saneamento financeiro, accentuando não sómente a estabilizaçao monetaria como equilibrando a Tesouraria e cumprindo todas as obrigações em suspenso, citando entre estas as dividas dos caminhos de ferro. — H.

A entrada do novo ano

Amanhã, 31 de Dezembro, pelas 16 horas, deve realizar-se na capella da Misericórdia um Te-Deum em acção de graças pela entrada do novo ano.

Associação dos Jornalistas de Coimbra

Por falta de numero não se effectou ontem a Assembleia Geral para a eleição dos novos corpos gerentes da A. J. C., estando marcada para hoje a segunda convocação, funcionando a assembleia, pelas 16 horas, no Ateneu Commercial, Pátio dos Castilhos, com qualquer numero de socios.

Uma figura da Grande Guerra

O glorioso Marechal Joffre está agonisante

PARIS, 29.—O Marechal Joffre, conservando toda a lucidez de espirito, parece extinguir-se lentamente, opondo contudo uma resistencia excepcional á doença.

O presidente do Conselho, os srs. Briand e Barthou e todas as altas personalidades manifestam a sua profunda sympathia. A embaixada de Inglaterra comunicou o texto de um telegrama do Rei, exprimindo o seu profundo pesar pelo estado de saúde do Marechal. — H.

A America sente a doença do heróico Marechal

NEW YORK, 29.—Os jornais publicaram longos telegramas de França sobre a doença do Marechal Joffre, cuja carreira recordam com grande sympathia. — H.

Foram ministrados a Joffre os ultimos sacramentos

ROMA, 29.—Segundo os médicos assistentes declararam aos jornalistas, o glorioso vencedor do Marne, suporta a doença com heróico estoicismo.

Foram-lhe ministrados os ultimos sacramentos.—Radio.

O Choupal e Val de Canas

Uma Floresta e um Parque moderno cercado de pomares

Notas de Informaçao e considerações oportunas

Falando-se hoje mais que nunca do Choupal, em virtude dos grandes melhoramentos que ali se pensa realizar, vem a propósito informar os nossos leitores do valor desta notavel e lendária Floresta — importante tanto pela grande área dos seus terrenos, como pelas ricas essencias florestaes que a povoam, e extensissimos armariaes, que a cortam em todas as direcções.

A área dos terrenos do Choupal é, presentemente, de 785,300 metros quadrados, medindo todos os armariaes que cortam esses terrenos 7,040 metros de comprimento. Só a avenida central da famosa Floresta tem 1,450 metros de extensão por 70 de largura; e a rua circulatoria 600 metros de comprimento, permitindo esta, quando regularizada, fazer a saída da Floresta para o diferente do da entrada. Corre, em grande parte da sua extensão, junto do rio Velho.

O Choupal tem uma área superior mais de quatro vezes á mata de Val de Canas, que mede hoje cerca de 180.000 metros quadrados, incluindo todos os terrenos que ultimamente lhe tem sido anexados.

As arvores que predominam no Choupal são: o choupo, o eucalipto, o plátano, a nogueira preta americana, a acacia, a australia, a gloditzebiana, a robinia e muitas outras especies — todas de um grande valor florestal e commercial, e que é calculado pelos competentes em milhares de contos.

Por sua vez, em Val de Canas, predominam, na velha mata, os cedros, as acacias e os eucaliptos, havendo tambem ali australianas, pinus insignis, arancarias e outras especies raras. Nos novos terrenos, ultimamente anexados, tem a Comissão de Turismo plantado ali, há tres annos e arbustos, além de cerca de 300 fruteiras. Entre aquellas, predominam os cedros, as robinias, os ulmos, os plátanos, as acacias, as tilias, os pinus insignis, as nogueiras americanas, os eucaliptos, em suma, mais de vinte variedades; e entre as fruteiras, a pereira, a macieira, o castanheiro, o diospiro, a amendoeira, a laranja, o pectegreiro, a ameixoira, a nespeira, o medronheiro, etc.

Tanto o Choupal como Val de Canas são duas preciosas joias do rico patrimonio florestal de Coimbra, joias que, por longos annos, tem andado, como se sabe, inteiramente abandonadas, verdadeiramente desprezadas mas que agora, mercê da prestimosa acção da Comissão de Turismo, começam a ser factores de inestimavel valor para o futuro progresso de Coimbra, como cidade moderna e centro de turismo.

O Choupal é uma Floresta semi-selvagem, na verdadeira acceção da palavra, e como tal será conservada e aproveitada; — Val de Canas, pelo contrario, terá, em parte, o aspecto de Parque campestre, cercado de pomares, — e noutra parte, o da Mata tratada e conservada á moderna.

Por estas simples e lisongieiras notas de informaçao, poderão os nossos leitores apreciar a grandeza e importancia das obras do Choupal e de Val de Canas, e o real alcance que ellas terão para o futuro progresso de Coimbra, como cidade moderna e centro de turismo.

As obras do Choupal ainda estão em projecto; as de Val de Canas, porém, vão, como se sabe, em caminho de muito adiantada execução. No nosso país, nenhuma outra cidade poderá rivalisar com Coimbra, em melhoramentos desta natureza e importancia. Nenhuma!

De Lisboa

Nota do Dia

O MISTÉRIO DO ESTORIL

29 DE DEZEMBRO.—O cemitério de Cascais guarda já, com a sua simplicidade e a tristeza dos seus ciprestes, os despojos de uma vida humilhissima: de Alberto Arraia. Aquelle recanto sagrado onde a morte se recolhe, sob os ruídos do oceano, na sua furia contra a Boca do Inferno, sepultará para sempre o corpo de um bom chefe de familia, rapaz muito considerado, e uma vítima da maldade humana. E quem sabe se com o envolvimento do pobre motorista ficará eternamente, escondido nas entranhas da terra, o mistério do seu barbaresco assassinio.

O funeral foi simples, mas tocante. Romagem piedosa de centenas de pessoas de todas as categorias sociais, flores de saudade sobre o ataúde, lagrimas sentidas da familia, a consternação de toda a gente de bem a envolverem de comoção este acontecimento triste. Cascais, todo o país inteiro, vibra de indignação contra o barbaresco assassinio. Na verdade, é preciso ser-se profundamente mau, de uns sentimentos tigrinos para se praticar uma monstruosidade como a que victimou o infeliz Alberto Arraia. E' inacreditavel que a especie humana ainda conserve estes monstros a envergonhar-nos.

As hipóteses sobre o crime começam a erguer-se em espiral. Os absurdos tornam-se convicções. As infantildades ganham volume, deslizando pelas corregas da crença.

O roubo dado como mobil do crime vem já occupando um sector grande dentro do qual se reúnem muitos adeptos.

Ora nós somos das pessoas que não acreditam que o roubo fosse o mobil do crime. Por muitas e variadas razões que o nosso raciocinio encontra.

Cascais teve a felicidade do Natal. As esferas ingratas, para multas, da Santa Casa da Misericórdia rolaram até á agradável vila. E o grande premio foi inundar de alegria muitos lares pobres de pescadores e de gente de condição humilde.

Creio ser verosimil que alguém julgue o infeliz Alberto Arraia um um dos contemplados. Não acredito todavia que esse alguém fosse ingenuo ao ponto de acreditar que o pobre motorista tivesse em seu poder os contos de reis com que a lotaria o beneficiou.

Os homens do volante, com a vida acidentada que levam, sujeitos a todos os precalços e ás contrariedades de todo o arduo não trazem em seu poder grandes importancias, mas apenas o produto das suas receitas. Isto é facilmente deduzido por qualquer pessoa.

Em subseqente análise tambem não cremos que para roubar fosse necessario praticar aquella maldade. O gatuno português — é a historia da criminologia que — lo demonstra — só excepcionalmente mata para roubar. Naquelle caso preferia a mordça para os seus cimosos desejos.

Por todas estas circumstancias o barbaresco assassinio continua ainda encerrado no grande misterio, parecendo que com o da Quinta de Ferrugem ficará no insondavel.

A sociedade não pode estar á mercê destes crimes. E' forçoso, pois, que todos os esforços se conjuguem para afastar os perigos que nos cercam e de um momento para outro nos podem subverter.

Alberto Arraia é uma vítima da maldade humana. Desfoltemos sobre a sua campa as pedras da nossa saudade, mas não deixemos apagar a visào da monstruosidade que o victimou.

ALFREDO MARQUES

Padre José Silveira Avila

Chegou ontem a esta cidade o reverendissimo padre José Silveira Avila, do Seminario de Angra do Heroísmo e que ha muito mezes se encontrava em tratamento no Porto, em virtude de desastre de automovel.

Na estacão do caminho de ferro era aguardado por um grupo de amigos e admiradores que lhe ofereceram um Porto de honra no C. A. D. C., e onde discursaram o seu presidente; os srs. dr. Machado Bettencourt, csm. director regional do C. N. S.; Luis Filipe, pelo chefe do Grupo 30; Sebastião Antunes e Mário Abraão.

O crime de Valbom

O seu autor confirmou no Juizo Criminal as declarações prestadas á P. I. C.

Como dissemos, foi enviado a juizo, tendo recolhido á cadeia de Santa Cruz, Eduardo Lemos, do Deanteiro, autor do duplo crime de assassinio e fogo posto da Ribeira de Valbom. O Bernardo Lemos, interrogado ontem no Juizo Criminal desta comarca, confirmou inteiramente as declarações prestadas á P. I. C.

Tom inaugura hoje no átrio da Biblioteca Municipal uma exposição de desenhos e caricaturas

Tom, o notavel desenhador modernista que Coimbra já conhece de uma exposição que realizou o ano passado no Teatro Avenida e que acaba de ser consagrado pelo publico e pela critica da capital que lhe comprou e elogiou todos os trabalhos que durante duas semanas se encontraram expostos no Salão Bobone, inaugura hoje, pelas 15 horas, no átrio da Biblioteca Municipal, á Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, um novo certame apresentando pela primeira vez alguns dos seus melhores desenhos e caricaturas e ainda outros que figuram na ultima exposição de Lisboa.



Tom, um artista que tem colaborado nas nossas melhores publicações, illustrando crónicas e noveles dos grandes escriptores europeus, está-se afirmando um desenhador de rara sensibilidade, dispo de uma tecnica pessoallissima, que lhe tem granjeado unanimos aplausos do publico habituado ás exposições e da critica mais exigente.

Tom vai, pois, marcar mais uma etapa brilhante na sua carreira de desenhador modernista, de traço irreverente pleno de expressão e colorido.

Hospitais da Universidade

No proximo dia 1 de Janeiro é iraquada ao publico a visita ás suas installações

No dia 1 do proximo mês de Janeiro, e por virtude da solemnidade do dia, a Direcção dos Hospitais da Universidade, resolveu permitir a visita gratuita aos doentes hospitalizados, das 13 ás 16 horas.

Todas as installações hospitalares, estão tambem patentes ao publico durante aquelas horas.

No domingo seguinte, 4 de Janeiro, está em laboraçao a Lavandaria a vapor, tambem durante aquelas horas, a fim de o publico poder visitar uma installação das mais modernas e aperfeiçoadas e que constitui um importante melhoramento nos serviços hospitalares.

As cozinhas dos Hospitais, especialmente a dos doentes das enfermarias, dispoem hoje dos aparelhos mais modernos para feitura dos alimentos, e com toda a observancia aos precetos higienicos, são installações que merecem uma visita attenciosa, motivo porque se encontram tambem expostas ao publico.

As salas de operações, Arsenal cirurgico, Economato, serviços de máquinas, obras do Hospital dos Lazares, etc., são outras tantas installações que a Direcção dos Hospitais deseja que o publico conheça, numa visita demorada, para poder apreciar do desenvolvimento que vem atingindo os serviços deste estabelecimento de assistencia e ensino.

Ainda o crime de Terrugem

LISSBOA, 29.—Por suspeita de ser o celebre cadastrado Lavaredas, foi há dias preso em Marrocos um individuo que a policia julgava ser o assassino do malogrado motorista Ernesto Martins, crime praticado há tempo na Quinta da Terrugem.

Pelas vias legais conseguiu-se a extradização do preso, que foi posto na fronteira portugueza e que declarou chamar-se António Maria Esteves, nada ter com o Lavaredas nem com o crime.

Constatou-se ser verdadeira a sua declaraçao.

O sr. dr. Raul de Magalhães, adjunto da P. I. C. recebeu um officio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, acompanhado das fotografias do referido individuo, pelas quaes se verifica não se tratar do Lavaredas.

Confliitos em Bombaim

BOMBAIM, 29.—Produziram-se diversas manifestações durante as quaes ficaram feridos 20 agentes e 260 manifestantes.—H.

O problema do ensino primário

Tudo quanto temos vindo a desenvolver acerca da instrucção e da educaçao da criança, nos mostra a necessidade de separar os elementos normais dos anormais, quer essa separaçao haja de ser absoluta, o que se impõe quando se trate de individuos que possam intervir como elementos perturbadores ou contagiantes, ou a quem não possam aproveitar os métodos gerais adoptados, quer seja relativa e tanto bastará quando, como no caso dos débiles e pragueiros, se trate de crianças dotadas de faculdades de percepção mais ou menos morosas, ou que, pela volubildade da sua atençao ou por qualquer outro motivo, fixam com dificuldade o pouco que vão aprendendo.

Estes ainda poderão ser admitidos nas escolas primarias normaes, embora agrupados em cursos distintos que não prejudiquem o avanço dos normalmente organizados; áqueles, porém, exigirão escolas especiais com instructores tambem especializados, de preferéncia em internatos ou semi-internatos, consoante as exigências requeridas pela anomalia com que se depara, em cuja organizaçao seja introduzida, como de resto deveria fazer-se em todas as escolas em geral, o ensino professional obrigatório a par duma inspecção médica rigorosa.

Este sistema de isolamento em internatos é tanto mais indispensavel pelo facto de ser a educaçao moral, para o fim da regeneraçao que se requiere, mais fructificante em certas classes de infelizes deste genero, do que a instrucção, para a qual chega a manifestar-se ncles a negaçao mais completa.

Como vemos, tem de ser muito cuidada a selecção a realizar para se obter uma indicaçao rigorosa acerca da orientaçaao a seguir perante o caso particular com que se depara.

Demuestra isso a impossibilidade de se fazer pesar no professor essa destrucção para a qual, em certos casos, lhe falta a competéncia, e a necessidade de se activar a assisténcia médica nas escolas, pois que sómente o médico poderá encontrar-se o auxiliar competente para estudar essas crianças sob o ponto de vista pathologico, tanto fisico como moral; além de que, sendo causas de muitas dessas anomalias a tuberculose e a sífilis, isto é, dois dos flagelos que actualmente mais nos alligem, e impondo-se atalhar ao desenvolvimento e á propagação dessas doenças pelo isolamento dos doentes, só ao médico tambem competirá resolver sobre o assunto.

Multiplicando-se, como é de necessidade, o numero das escolas ordinarias, devemos pensar tambem na criaçao de doutras destinadas ao ensino especial dos anormais. Só assim se conseguirá neutralizar uma das principais causas da decadéncia, da preverção e do crime, e, como tal, proteger eficazmente a sociedade do porvir que sobre si penderá enquanto não se resolver o problema, alias tão momentoso, da sua instrucção e da sua educaçao fisica e moral.

E' ao Estado, Corpos Administrativos e Associações filantropicas, com o concurso geral de todos, que compete promover a sua soluçao, chamando á si médicos e professores de reconhecida competéncia, unicas classes em que, pela sua collaboraçao de conjunto, poderá confiar-se o bom êxito do grandioso empreendimento.

Demanda a consecuçao dessa obra grande dispendio de energias e grandes sacrificios materiaes? Ninguém poderá negá-lo. Creemos mesmo que, tão completa como seria para desejar, seria de momento inexecutavel, dada a exaustão dos nossos cofres. Mas, porque hoje o seja, deveremos ser tão pessimistas que não confiemos no dia de amanhã?

Porque hoje seja inexecutavel dar-lhe começo? Deverá elevar-se o desanimo ao cúmulo de não fazermos nada, pelo simples facto de não podermos fazer tudo duma só vez? Não representará nada o dia que se segue?

Se a tal critério houvermos de ter apêgo, nada de nada conseguiremos, visto não poderemos concluir aquilo a que não hajamos dado principio, pois que isso corresponderia a querer-se o absurdo, pretendendo fazer-se do nada alguma cousa. Entretanto esse alguma cousa constitui uma necessidade urgente; e crémos que merecerá bem os sacrificios que possa representar, certo como é que, como afirma Lanessam, a uma educaçao fisica, moral e intelectual, bem dirigida, pode com segurança criar em cada individuo o estado organico, fisiológico, e psiquico mais proprio para determinar as volições no sentido de altruismo, da bondade, da generosidade, e do amor á familia, á sociedade, á patria e á humanidade.

(FIM) Ardilas.

Um raid á Guiné e Angola

Humberto Cruz e Carlos Bleck partirão hoje se o tempo o permitir

Por virtude da inconstancia do tempo, não poderam largar ontem da Amadora os aviadores sr. tenente Humberto Cruz, nosso conterraneo e distinto colaborador da Gazeta de Coimbra, e Carlos Bleck que, a bordo do avião Augusto de Castilho, vão tentar um raid á Guiné e Angola.

A partida ficou adiada para hoje, devendo effectuar-se no caso do tempo o permitir.

ASSINATURAS DOS ELECTRICOS

Sr. Director.—Ha muito que em Coimbra se fala na possibilidade de se conseguir uma divisao maior, no montante das assinaturas dos electricos. Consta mesmo que um dos defensores dessa divisao, que facilitaria a assinatura dos menos abastados, foi o proprio sr. dr. Santos Jacob, hoje á frente do nosso municipio. Sendo assim parece-nos que a imprensa local e os pequenos commerciantes, deviam instar com s. ex.ª afim de ser permitido o pagamento das assinaturas em quatro prestações, o que acarretaria á camara uma receita sempre certa.

E não era difficil ao sr. Presidente mostrar facilidades na distribuiçao desse serviço, para o que bastaria preparar cartões de cores diferentes, um para cada trimestre. A inspecção far-se-ia com a maior facilidade. E estamos certos que os portadores desses cartões seriam os primeiros a facilitar essa inspecção, para seu proprio interesse. A camara nada perderia e o publico seria largamente beneficiado.

Se esta velha ideia é com effeito do sr. dr. Santos Jacob, s. ex.ª há de sabê-la agora pôr em pratica. Se, porém, não é dele, esperamos, que s. ex.ª estudará o assunto, afim de conseguir essa importante medida, que irá beneficiar grande numero de contribuintes: professores, estudantes, commerciantes, etc.

Aqui fica o nosso apêlo, esperando que ele mereça a atençao de quem de direito. — X.

Misericórdia de Coimbra

Pela Santa Casa da Misericórdia de Coimbra foram recebidos os seguintes donativos:

Alguns brinquedos e outros artigos, pela firma Fonseca & Ribeiro, L. da; 100 quilos de massa e 37 quilos de feijão branco, do gerente da Companhia Portugal e Colónias; 2 peças de pano de brethana, do sr. Jorge Mendes; 20 quilos de pão, da sr.ª D. Maria Botinas e dr. Manuel de Oliveira; da Empresa Abreu & Cabral, um convite para a matiné do dia 25 de Dezembro; da Redacção do Diario de Noticias, um dito para a matiné do dia 29 no Salão Tivoli; da Direcção Geral de Assisténcia, tabaco, que tem sido distribuido pelos pobres da Misericórdia e pelos Asilos da Mendicância e Ordem Terceira, presos da cadeia e Conferéncia de S. Vicente de Paula.

O assassinio do motorista

Ainda não foram descobertos os autores da agressão

LISBOA, 29.—Continua emburhado em denso misterio o crime de Cascais, de que foi vítima o infeliz motorista Alberto Arraia, apesar do zelo empregado pelos investigadores e seus auxiliares.

Os individuos presos por suspeita continuam mantendo-se na negativa, dizendo nada terem com o crime.

O automovel do infeliz motorista Arraia foi conduzido para o Torel, afim de ser examinado por peritos do Instituto de Medicina Legal.

Não se conseguiu precisar com que instrumento teria sido feita a aggressão. Todavia entendem os médicos que foi usada arma mais contundente do que corante, visto que há coiro cabeludo arrancado. Além disso, os dedos que a arma atingiu, apesar de terem ficado quasi decepados, mostraram certa contusão, o que se não verificaria se a aggressão tivesse sido feita com um instrumento cortante.

A policia, que hoje procedeu a varias diligencias em Cascais, julga que os autores do crime conheciam perfeitamente o local onde o Arraia foi ferido. — C.

Aviacação

PARIS, 29.—A Companhia Francesa para o Oriente inaugura em 1 de Janeiro proximo a ligação aereopostal Marselha-Bagdad-Karachi. — H.

O "Diario de Noticias", e o seu fundador Eduardo Coelho

No dia 29 de Dezembro de 1864 foi dado á publicaçao o numero-programa do Diario de Noticias, fundado por Eduardo Coelho, que assumiu a sua direcção, e por Tomás Quintino Antunes, mais tarde conde de S. Marçal, que era o proprietario da Tipographia Universal, onde essa folha sempre foi impressa.

Eduardo Coelho, que era filho de Coimbra, teve sempre a aspiração de criar um jornal diario, e ao fim de muitos annos de luta, por falta de meios, conseguiu esse seu grande desejo.

Queria elle que o seu diario, que fez uma completa revoluçao no jornalismo em Portugal, fosse orientado com uma grande independencia e imparcialidade, noticioso e inofensivo, e assim ganhou no publico o nome de incolor.

Mas o Diario de Noticias foi sempre muito mais do que isto: foi um grande amigo dos pobres e das classes desprotegidas.

Tendo completado oitenta e seis annos de publicaçao, conseguiu ser actualmente o mais antigo dos jornais portuguezes depois do Jornal do Comercio, de Lisboa, O Comercio do Porto, e O Instituto, de Coimbra. Crémos que, sem caracter official ou semi-official o Diario de Noticias, tem direito a ser contado em terceiro lugar pela sua antiguidade.

E' incontestavelmente o maior colosso da imprensa portuguesa em tiragem e annuncios.

Pode dizer-se, sem favor para a memoria de Eduardo Coelho que a elle se deve o primeiro jornal diario criado em Portugal, o mais popular, o grande amigo do povo.

Logo ao fim do primeiro ano de publicaçao, fazia uma tiragem de 9.600 exemplares diariamente. Não admira por isso que Eduardo Coelho fosse alvejado pela inveja e despeito de muitos.

Ele tinha realmente o tino jornalístico, o conhecimento perfeito das relações que devem existir entre o jornal e o publico. Por isso Eduardo Coelho depressa conseguiu relacionar-se com os homens mais em evidencia na politica, nas letras, na sciencia, etc.

Ele sentia-se vaidoso ao saber que o seu jornal tinha conquistado tal importancia e peso na opinião publica, que uma vez pusera o governo em crise por causa de um ponto de admiraçao que indevidamente apparecera num artigo do seu jornal.

Eduardo Coelho era filho de João Gaspar Coelho, mestre de obras, e de sua esposa a sr.ª D. Francisca Coelho. Deste casamento nasceram 6 filhas e 4 filhos, o mais novo dos quaes, Francisco Adolfo Coelho, que veio a ser notavel filologo e professor do Curso Superior de Letras.

Por morte de João Gaspar, esta familia ficou em precarias circumstancias. A mãe tratou de dar collocaçao aos filhos que já estavam em idade de ganhar a vida.

O Eduardo foi para caixeiro do estabelecimento de ferragens de Francisco de Sousa Araújo. Reconhecendo este que o Eduardo era inteligente, muito amigo de leitura de livros e de fazer versos, o patrio aconselhou a mãe de Eduardo a mandar o filho para Lisboa, porque elle era esperto e tinha aptidões que era preciso aproveitar.

A mãe de Eduardo concordou, e elle lá seguiu para a capital. A sorte em principio não o protegeu, mas entrando na vida jornalística, relacionou-se com Castilho, Rodrigues Sampaio, José Estevam e outros que gostavam de Eduardo.

Mas a aspiração de fundar um jornal diario não se desvanecia até que pôs em pratica a sua grande ambição com Tomás Quintino Antunes.

A empresa deu furtos frutos, morrendo ambos os socios com fortuna.

Eduardo Coelho era um grande amigo da sua terra, que deu o seu nome á rua dos Sapateiros, onde elle nasceu. A Associação dos Artistas nomeou-o seu socio honorario.

Ultimas Noticias

De Lisboa

Do Porto

Nova revista católica
Sob a direcção do reverendo Raul Machado inicia no próximo mês a sua publicação em Lisboa uma revista católica.

Vida diplomática
A bordo do «Alcantara» chegou hoje a Lisboa o ministro de Portugal em Washington tendo uma recepção muito afectuosa.

Cenário de Elias Garcia
Hoje à noite o antigo deputado sr. Raimundo Alves realiza na Associação Commercial dos Lojistas a sua anunciada conferência sob o tema: Um democrata — José Elias Garcia — A sua vida e a sua obra.

Dois atropelamentos
Recolheram ao Hospital de S. José, em estado grave, um indivíduo cuja identidade se desconhece, atropelado por um automóvel, no Terreiro do Paço e o menor Armando Vieira, de 6 anos, que foi colhido por um eléctrico na rua da Palma.

Uso e porte de arma
Foi hoje publicada a relação dos funcionários e outras entidades autorizadas ao uso e porte de armas de defeza, independentemente de licença, ao abrigo do artigo 64.º do decreto n.º 18.754.

Vistorias aos hotéis
A folha oficial publica hoje o diploma que manda iniciar as vistorias aos estabelecimentos que tem a designação de hotel e regula o procedimento a adotar com os respectivos proprietários ou detentores.

Movimento consular
Foi nomeado vice-consul da Itália em Macau, o sr. Fernando Sena Rodrigues.

Caminhos de Ferro de Angola
Foi nomeado director dos Caminhos de Ferro do Sul de Angola, o engenheiro sr. Melo Vieira.

Bolsa de Fundos do Porto
Segundo comunicação recebida no ministério do Comercio sabe-se que a eleição dos componentes da Bolsa dos Fundos do Porto deu o resultado seguinte:

Brigadeiro Daniel de Sousa
Tendo o brigadeiro Daniel de Sousa, governador militar interno de Lisboa, sido agraciado pelo sr. Presidente da República com o grau de oficialado da Ordem Militar de Cristo, realizou-se hoje, pelas 16 horas, no quartel-general, a cerimonia da imposição daquelas insignias.

Política turca
ANKARA, 29.— Segundo as esferas politicas bem informadas, Kemal Pachá abandonará a Presidencia da Republica pela presidencia do Conselho.

Um novo cruzador
LIVORNO, 29.— Foi lançado á agua o cruzador Gorizia.— H.

Accidentes de viação
Um homem colhido por um carro de bois
Ontem á noite, na encruzilhada da estrada da Adémia, foi colhido pelo rodado de um carro de bois do qual era condutor, António dos Santos Cardoso, do lugar do Mortal, freguesia de Eiras, que sofreu a fractura do braço direito.

Argentina e a Sociedade das nações
BUENOS AIRES, 29.— Os srs. Drummond e Comert, respectivamente secretario geral e chefe da Informaçao da Sociedade das Nações, foram oficialmente recebidos pelo ministro dos Estrangeiros e presidente Uriburu, com quem conferenciaram relativamente á attitudina da Argentina na Sociedade das Nações.— H.

Franco vai trabalhar para a casa «Dornier»
BERLIM, 29.— Dizem de Friedriehshafen que o aviador espanhol Ramon Franco aceitou um emprego na fabrica Dornier, para onde seguirá logo depois de desembarcar em Anvers. Outra informaçao diz que é possível que o aviador Franco fique em Friedriehshafen ou vá para as fabricas situadas perto do lago Constança, o que ainda não está determinado.

Joffre entrou na agonía
PARIS, 29.— O marechal Joffre entrou na agonía ás 17.30.— H.

VERAMON (Tubos de 10 a 20 comprimidos)
Indispensavel recorrer rapidamente ao VERAMON, que acalma dores de cabeça de toda a especie, por mais intensas que sejam. Tornou-se famoso em todo o mundo não só pela sua accção pronta e segura, mas tambem por não atacar o coração nem causar sensações desagradaveis de calor ou cansaço.
Contra dores sempre:

SPORTS
Football
O União bate o Caravelinhos por 5-4
Como haviamos noticiado effectuou-se no último domingo, um encontro de football entre o União e o Caravelinhos, de Lisboa, vencendo o primeiro por 5-4.

HOJE TIVOLI HOJE
Estreia dos programas mudos Principe Fazil
Super-produção da Fox-Film. Realizações de Haward Hawks. Principaes interpretes, Charles Farrell, Greta Nissen e John Boles.

Inocencia Nua
Desempenhado pelos artistas Olive Borden Walter M. Grail, Margaret Livingston, Ben Barde e Clifford Horland

Questão antiga
Devido aos esforços do sr. presidente da camara está em via de se solucionar a questão suscitada entre o sr. dr. Garcia de Andrade e o proprietario do Café Montanha, questão que parecia eternizar-se e que, agora, devido aos bons officios do sr. dr. Santos Jacob está prestes a resolver-se devendo as obras no predio do Largo Miguel Bombarda iniciar-se dentro em breve.

Biblioteca Municipal
ANADIA, 27.— A Commissão Administrativa da Camara Municipal de Anadia, numa das suas ultimas sessões publicas deliberou lançar as bases para a fundação da Biblioteca Municipal.

AGRADECIMENTO
Henrique Amaral e familia, José Maria Amaral e familia, e Bernardo Carvalho, vêm por este meio agradecer ás pessoas a quem não o puderam fazer pessoalmente, por falta de endereço, e bem assim de fazer, a honra que lhes concederam acompanhando á ultima morada o seu sempre chorado filho, neto e sobrinho Fernando Manuel.

Camara dos Solicitadores de Coimbra
Realizou-se ontem, na sala das sessões do Tribunal da Relação, a eleição do conselho director da Camara dos Solicitadores do distrito judicial da Relação de Coimbra, tendo sido eleitos por unanimidade:

Uma homenagem
Fez ontem anos o sr. José Filipe de Oliveira, proprietario da acreditada agencia funeraria José António de Oliveira, Successor, da rua da Figueira da Foz, a quem o seu pessoal prestou homenagem, inaugurando-lhe o retrato.

CONVITE
Francisco Afonso Dias, José Afonso Dias e Matias Afonso Dias convidam todas as pessoas das relações, a incorporar-se no funeral de seu saudoso pai João Afonso Dias, que se realiza hoje, pelas 15.30, saindo o cadaver da rua das Esteirinhas, 17.

O Natal
Transporte. 1.841\$25
A transportar. 1.841\$25

A CIDADE

Ameaças de morte
Afim de proceder a averiguações sobre um crime de ameaças de morte, segue hoje para Cantanhede o agente da P. I. C., Adelino Duarte.

Furto de um galo
António dos Santos, casado, proprietario, de Souselas, queixou-se á P. I. C. de que lhe furtaram um galo a que dá o valor de 15\$00.

«Figura» em bolandas
Na P. I. C. deu hoje entrada uma participação em que António da Silva Bonito, proprietario, residente na Fonte do Cortiço, concelho de Montemor-o-Velho, se queixa contra José Monteiro, tambem proprietario e morador no lugar da Torre, de aquelle concelho, accusando-o de lhe haver retirado de uma sua propriedade uma fígureira, a qual plantou numa outra propriedade pertencente á familia Mousinho e de que o arguido é arrendatário.

Agressão
José Ferrari, viuvo, proprietario, da Portela, freguesia de Tentugal, concelho de Montemor-o-Velho, queixou-se á P. I. C. de que Manuel Correia, solteiro, do mesmo lugar, o agrediu causando-lhe vários ferimentos no rosto.

Socorros urgentes
Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram receber curativo: Gertrudes da Silva, de 27 anos, mordida por um cão; Assunção França, de 31 anos, de Vendas de Ceira, com ferida contusa na boca; Maria Candeias, de 43 anos, de S. Martinho do Bispo, com ferida incisa no pé direito; Antonio Rodrigues Cavacas, de 31 anos, oleiro, de Castanheira de Pera e residente nesta cidade, com ferida contusa no frontal e couro cabeludo; a menor de tres mesmes, Sofia de Jesus Fernandes, desta cidade, com angina e Antonio Maria, de 21 anos, trabalhador, de S. Mamede e residente no Dianteiro, com ferida contusa na face esquerda.

De Interesse publico
A estrada do Loreto
Mais uma vez pedimos á Camara Municipal providencias imediatas para o estado de completo abandono a que foi votada a povoação do Loreto, a dois passos da cidade. A respectiva estrada encontra-se completamente intransitavel, cheia de perigosos barrancos que são outros tantos precipícios para aqueles que tem de atravessá-la aquelle mar de lama.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Carta de Santarem
27 DE DEZEMBRO.
Associação Commercial.
O sr. ministro das Finanças recebeu ás 16 horas de hoje, a Associação Commercial desta cidade, que lhe foi solicitar uma conscienciosa remodelação do motivo que originou a exagerada distribuição do imposto de transacção em todo este distrito, conforme já nos temos referido.

Falecimentos
Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

FALECIMENTOS

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Faleceu na sua residência, á rua Oriental de Montarroio, a sr. D. Maria Luísa da Costa Azevedo, sogra do Desembargador sr. dr. Frederico José de Melo e Menezes.

Ecos da Sociedade

Anversários
Fazem anos, hoje:
A menina Maria Gabriela Tudela Vasconcelos Gomes, filha do sr. Gabriel Tinoco.

Partidas e chegadas
Esteve em Coimbra, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso estimado conterraneo sr. Manuel Ferreira da Silva, digno funcionario da Repartição de Finanças de Porto de Moz.

Carta da Figueira da Foz

29 DE DEZEMBRO
Um empréstimo. — Foi lido e apreciado o artigo do fundo da Gazeta de Coimbra de ontem em que focava um assunto de grande interesse para esta cidade.

29 DE DEZEMBRO
Um empréstimo. — Foi lido e apreciado o artigo do fundo da Gazeta de Coimbra de ontem em que focava um assunto de grande interesse para esta cidade.

29 DE DEZEMBRO
Um empréstimo. — Foi lido e apreciado o artigo do fundo da Gazeta de Coimbra de ontem em que focava um assunto de grande interesse para esta cidade.

29 DE DEZEMBRO
Um empréstimo. — Foi lido e apreciado o artigo do fundo da Gazeta de Coimbra de ontem em que focava um assunto de grande interesse para esta cidade.

29 DE DEZEMBRO
Um empréstimo. — Foi lido e apreciado o artigo do fundo da Gazeta de Coimbra de ontem em que focava um assunto de grande interesse para esta cidade.

29 DE DEZEMBRO
Um empréstimo. — Foi lido e apreciado o artigo do fundo da Gazeta de Coimbra de ontem em que focava um assunto de grande interesse para esta cidade.

29 DE DEZEMBRO
Um empréstimo. — Foi lido e apreciado o artigo do fundo da Gazeta de Coimbra de ontem em que focava um assunto de grande interesse para esta cidade.

29 DE DEZEMBRO
Um empréstimo. — Foi lido e apreciado o artigo do fundo da Gazeta de Coimbra de ontem em que focava um assunto de grande interesse para esta cidade.

29 DE DEZEMBRO
Um empréstimo. — Foi lido e apreciado o artigo do fundo da Gazeta de Coimbra de ontem em que focava um assunto de grande interesse para esta cidade.

29 DE DEZEMBRO
Um empréstimo. — Foi lido e apreciado o artigo

BANCO COMERCIAL DAS BEIRAS

Autorizada a sua fundação por Decreto do Ex.mo Sr. Ministro das Finanças, publicado no "Diário do Govêrno," II Série de 19 de Novembro de 1930

Capital Esc. 5.000.000\$00 (ouro Esc. 227.278\$73)
dividido em 10.000 acções de Esc. 500\$00 cada uma

Séde -- Coimbra

Oferece-se á subscrição publica o capital do Banco, SUGETA A RATEIO, nas seguintes condições gerais:

- 1.º — A subscrição acha-se aberta nas localidades que abaixo designamos;
- 2.º — O pagamento será feito nas condições seguintes:

50 olo no acto da subscrição
 50 olo nos 30 dias seguintes

- 3.º — A subscrição abre hoje, 30, e encerra-se no dia 7 de Janeiro de 1931

A emissão está tomada firme pelo grupo constituinte, composto dos srs.:

Dr. Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa
 Dr. António Assis Teixeira Magalhães e Menezes
 Adriano Viegas da Cunha Lucas
 Mário Pais Martins dos Santos
 Alexandre Tavares
 Augusto Luís Martha, Sucrs.
 Alberto Bebiano Ceppas
 António Sousa Ferreira
 António Maia

Augusto de Oliveira Martins
 Albano Abel Fernandes de Abreu
 Manuel Golegã de Sousa Santos
 Cesário Neves
 Messias Baptista
 José Fernandes Martins
 Firmino Alves de Seabra
 José Simões Coelho
 José Luciano Correia do Amaral

Locais da subscrição:

Coimbra:

José Henriques Totta, L.da — Filial de Coimbra
 Sociedade de Marcearias & Fabril, L.da
 Sociedade de Fazendas, L.da
 Auto-Industrial, L.da
 Augusto Luis Maria, Sucrs.

Aveiro:

Banco Regional de Aveiro

Guarda:

Américo Lopes Valério

Leiria:

Brites & Esteves, L.da

Viseu:

José Maria Coelho

Alvaizere:

Cesário Neves

Anadia-Mogofores:

Firmino Alves de Seabra

Arganil:

Albano Pires Dias Nogueira

Cantanhede:

Henrique Ferreira Barreto
 Duarte Reis & Sobrinho

Castanheira de Pêra:

Manuel A. Ceppas & C.a

Ceia:

Antonio de Almeida Melo Junior
 Casa Havanesa

Celorico da Beira:

Armando Mendes Pereira Pichel

Espinhal:

Antonio das Neves Loureiro, Sucr.

Figueira da Foz:

Costa & C.a
 João da Silva Pestana

Fornos de Algodres:

Evaristo Alves Rodrigues

Goes:

Guilherme de Almeida Alves Melão

Lousã:

António Simões Lopes, Sucr., & C.a

Mangualde:

Ribeiro Torres & Filhos

Mealhada:

Messias Baptista

Miranda do Corvo:

Eduardo Augusto de Almeida

Mortagua:

Albano Abel Fernandes de Abreu

Nelas:

Matias & C.a Limitada

Oliveira do Hospital:

Armazens de Fazendas da Beira, L.da
 Julio dos Santos Filhos & C.a

Pombal:

Varela & Filhos

Soure:

Carlos Alberto Sampaio Santos

Santa Comba Dão:

Augusto Cesar Neves de Sousa

Taboá:

F. Castanheira Diniz

Poiares:

Joaquim Fernandes Coimbra

Companhia Colonial de Navegação

Paquete MOUZINHO 8.500 T.

A sair de Lisboa em 10 de Janeiro p. l. para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira com baldeação para o Chinde e Quelmane.

COLONIAL	8.000 T.
JOAO BELO	7.000 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem selões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICUS

Ferro

Para cimento armado e outras aplicações

Vendem aos preços da praça do Porto

Francisco Ferreira & Maia, L. da

Rua da Moeda, 77

Rua Visconde da Luz, 24

Coimbra Telef. 469



RELOJOARIA COMERCIAL
— DE —
ADOLFO PINTO DE SOUSA
Praça do Comércio, 60
COIMBRA

O maior sortido em relógios

ARTIGOS DE OPTICA

Variado sortido em Oculos e Lunetas

Executam-se receitas dos especialistas

PREÇOS MODICOS



Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Natal e Ano Bom

Vinhos da Serreirinha e outras marcas, assim como champagnes em caixas, cestos e malinhas, embalagens próprias para presentes

VENDE AOS MELHORES PREÇOS

A COLONIAL

Reis & Simões, L.ª

71 — Rua da Solla — 85

COIMBRA

Telefone n.º 147

COSTUMES REGIONAIS PORTUGUESES

A mais linda Coleção de Postais de Costumes Regionais Portugueses acaba de ser editada pela

Papelaria Viuva Marques

Rua do Ouro, 36 — LISBOA

Remessas pelo correio contra reembolso. Descontos especiais aos revendedores.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Casa

Parte dela com água, aluga-se. Trata no Largo da Freiria, 4-2.º. 1

Casa

Arrenda-se nos arredores de Coimbra, rés-do-chão e 1.º andar, com 8 grandes divisões. Tem água à porta e capoeiras. Terra de rega para cultivar e arvoredos de fruto. Renda 150\$00 por mês. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira

Habilitada, a dias, precisa-se na rua Adelino Veiga, 30. 1

Cosinheira

Precisa-se durante 12 a 15 dias para o Picoto dos Barbados. Paga-se bem. Nesta redacção se informa. X

Costureira

Oferre-se aos dias, obra branca e de côr. Rua do Paço do Conde, 26. 1

Criada

De mesa, precisa-se na rua Adelino Veiga, 30. 1

Dinheiro

Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico. Nesta redacção se diz. 1190-X

Lições

Antiga aluna do Mestre Antonio Augusto Gonçalves, lecciona desenho e pintura. Informa-se, rua Alexandre Herculanio, 17-2.º. X

Merccaria

Trespasa-se em bom local, com duas frentes para ruas de grande movimento. Informa-se nesta redacção. X-a

Moinho

Com duas cabeças, para moer café, em estado de novo, vende-se. Mostra-se a trabalhar. Francisco da Fonseca Ferreira. 1136

Moto

Navy-Hudson, 4,05 H-P, em bom estado, vende João Ribeiro, rua das Azeitunas, n.º 5. 1384-X

Pensão

Trespasa-se próximo da estação do caminho de ferro. Bons quartos com boas vistas. Nesta redacção se diz. X-a

Quarto

Arrenda-se em quaisquer condições. Rua Pedro Cardoso, 102-3.º. X

Quartos

Arrendam-se dois, independentes, com água e luz electrica, na rua Figueira da Foz, n.º 68. X

Rapaz

Com pratica de mercearia, precisa Eduardo Gomes, Rua da Moeda. 1397-1

Sala

Arrenda-se uma magnifica e espaçosa sala, em bom local. Nesta redacção se diz.

Senhora

Oferre-se para consultório com 25 anos, sabendo ler e escrever e não fazendo questão de ordenado. Nesta redacção se diz. 1386-2

Sociedade

Dá-se sociedade numa padaria, sócio que fique trabalhando e que tenha venda ambulante. Tratar na Padaria da Fonte da Cheira, Coimbra. 1382-1

Terrenos

Vende-se em lotes para construções no melhor sítio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas. Informa na rua Ferreira Borges, 148. 1193-X

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se

Antiga casa Gregório á Estação Velha (rua do Padrão), mercearia, vinhos e comidas. Informa, Francisco Alexandrino de Sousa, na mesma rua. X

Trespasa-se

Estabelecimento no ponto mais central da rua da Sofia, com magnifica residencia. Serve para todo o ramo de commercio ou industria. Neta redacção se informa. t-q-s-X

Trespasa-se

A Casa «Naumann», situada na rua principal desta cidade. Tem loja de luxo e 5 andares, podendo servir para escritórios, armazens, habitação, etc. Trata-se na mesma rua Ferreira Borges, n.º 1 e 3, Telefone 3. 1100

Vende-se

Um cachorro da Serra da Estrela, na Quinta das Canas. 2

Vende-se

Automovel Nash, avariado. Para ver na antiga oficina Gouveia, de Ferreira & Moreira, na Avenida da Madalena. Quem pretender pode dirigir-se ao Dr. Fernando Salazar — Louzã. 4

Vende-se

Uma carroça, em estado de novo. Tratar na Padaria da Fonte da Cheira — Coimbra. 1383-1

Vende-se

Em S. Martinho do Bispo uma casa com instalação electrica, quintal com um poço de água nascente e 11 oliveiras. Para tratar, dirigir-se ao Prior da freguezia. 1385-1

1.º andar

Arrenda-se um optimo primeiro andar, na Estrada da Beira, casa A.M. e uma garagem na Vila União. Chaves no rés do chão e na mercearia Rôxo. X

35.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Trata o notário A. Cardoso, Praça 8 de Maio, 45. X

90.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Tratar com o notário Dr. Ferreira da Cunha. 1197X

Edital

Francisco da Cunha Matos, funcionario recenseador do Concelho de Coimbra:

Faço saber nos termos do Decreto n.º 16.286, de 24 de Dezembro de 1928, as operações do recenseamento eleitoral neste concelho terão inicio em 2 de Janeiro proximo e que na Secretaria da Camara Municipal se prestam todos os esclarecimentos sobre as condições necessárias e a maneira como os cidadãos se devem fazer inscrever no mesmo recenseamento. O prazo para esta inscrição termina em 16 de Janeiro inclusivo e o da organização do cadastro dos eleitores pelas juntas de freguesia em 23 de Janeiro inclusivo. Para constar se publicou este e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 27 de Dezembro de 1930.

Francisco da Cunha Matos.

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.; Sociedade Poiranense de Mercaderias, L.da, Farmacia e Droguaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Japonika

A melhor tinta de esmalte para interior e exterior

Depositário

Francisco Ferreira & Maia, L.da

R. da Moeda, n.ºs 77 a 81

R. Visconde da Luz, n.ºs 24 a 28

TELEFONE N.º 469

Cal parda em pedra

Fornecer aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

Camionette Panhard

Carga de 2500 quilos, vende António Maini. X-282

“Gazeta de Coimbra”

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal	6\$50
Trimestre	19\$50
Semestre	39\$00
Ano	78\$00
Numero avulso	\$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Fundada em 1896
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, forros, Tectos em todos os estilos, Guardanets, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de pratica, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Joia n.º 94 Coimbra

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Est. estrangeiro

OLISCAS MACHADO
AS CIGARRILHAS DE MELHOR APRESENTAÇÃO E QUALIDADE
IMPORTADAS DE PORTUGAL

A venda nas boas tabacarias

Insua da Ponte

Arrenda-se a de Santa Clara.

Para tratar com Joaquim Antonio de Almeida, tesoureiro da Camara Municipal de Coimbra. 1288-s-t-q-X

Armazem Grande

Muito amplo, no centro da baixa medindo 400 metros quadrados proprio para armazem, garage ou officinas, arrenda-se.

Para tratar com Alves Deniz & C.a. Rua da Madalena, 15. t-q-s-3

Água das Corgas

Rádio-activa, hiposalina, bicarbonatada, calcica, ferruginosa e magnesica

INDICAÇÕES: Rins, fígado, intestinos, estomago. Dermatoses, obesidade, artrismo, Calculos biliares, renais e vesicis. Acido urico.

Resultados surpreendentes. Gratuitamente garrafões para ensaios, á disposição dos Clínicos, mediante requisição.

Formacia Miranda, Praça do Comércio, 42 — Coimbra.

Grande Armazem

Casa com 400 m2 de superficie proximo da Estação Caminho de ferro, servindo para qualquer ramo de negocio e optima para garage, com renda baratissima, arrenda Fabricas Triunfo. X-a

Leilão de penhores

Procede-se a leilão de todos os penhores com mais de 3 meses de juros em débito em 2 e 3 de Fevereiro de 1931.

Convidam-se os srs. mutuarios a virem pagar juros com a antecipaçao devida. Coimbra, 23 de Dezembro de 1930.

Manuel Rosa Pereira de Almeida, Praça do Comercio, 36 — Coimbra. s-t-q-2

DINHEIRO

A juro módico e sobre 1.ª hipoteca, empresta o solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35.

A Liquidataria de Coimbra

A Liquidataria de Coimbra, Largo da Sé Velha, n.º 1, 2 e 3, encarega-se de Leilões de moveis, de prédios rusticos e urbanos, fabricas e estabelecimentos comerciais e recebe mobílias usadas para o seu estabelecimento ou compra. Trati-se com a maxima seriedade. O leiloeiro,

Américo Damas

Compram-se, louças, moveis, damascos, etc. Antonio Viana — Olivais — Coimbra. 21

Casa para restaurante

Arrenda-se na rua da Solla, n.º 71, 29 e 31. Para tratar, na mesma rua n.º 41. X

Anuário de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

— ILUSTRADO —
O livro mais util, mais importante e mais barato

Aveiro, Coimbra, Vizeu, Castelo Branco, Satarem e Leiria

Aceitam-se anuncios e correspondentes de todas as cidades e vilas de Portugal, das ilhas e colonias

Redacção e Administração:

Rua Ferror (Coração dos Apostolos), n.º 7 — COIMBRA

Andar ou sala

Precisa-se para officina de alfaiate, perto do Largo da Portagem.

Dirigir á Alfaiataria Portugal. X

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de Tanteiro. Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Barbearia Santos

António Lopes dos Santos participa a todos os seus amigos que acaba de abrir um estabelecimento de barbearia, na Rua de Montarroi, n.º 73, onde os aspira servir com a maxima rapidez e perfeição. Esmero em cortes de cabelo a senhoras e crianças. 3

Vende-se ou trespasa-se

Fabrica de Malhas, situada na Rua Occidental de Mont'Arroio F.A. Para tratar com Joaquim Soares Pinto. Rua Ferreira Borges, 103-1.ª. 6

Dactilografia

Método completo e noções sobre máquinas de calcular, pelo professor

M. A. Mendes Póvoas

das escolas de ensino técnico e particular — Preço 12\$00. Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 — Rua Augusta, 52 — Lisboa. s-t

Maria Luiza Baptista

Parteira Diplomada

Chamadas a toda a hora

Rua Sargento Mór, 6

Grande Salsicharia Independente

Telef. 872 R. das Padeiras, 17 COIMBRA

Anibal Melo, participa aos seus estimados fregueses e amigos que a partir de hoje, principiou a vender mais as seguintes carnes:

Carne de vaca, vitela e carneiro.

Recomenda tambem o fabrico especial de chouriço, morcela e farinheira, assim como presunto, toucinho e pingue, para cujo fabrico tem pessoal habilitado. X

Telefone 475

R. da Noqueira, 31-33. Carvão e lenha, entregas aos domicilios — preços do armazem — Carvão, quilo \$60.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Sede, Calçada do Duque, 20, Lisboa

Pagamento de Coupons das Obrigações privilegiadas de 1.º grau relativos ao 2.º semestre de 1930.

São avisados os portadores dos Coupons das Obrigações do 1.º grau desta Companhia, relativos ao 2.º semestre de 1930, de que o seu pagamento, liquido de impostos, se effectuara a partir do proximo dia 2 de Janeiro de 1931.

As importancias liquidas a receber são: Coupon n.º 74 das Obrigações de 3 010 e 4 010 — Coupon de 3 010 n.º 74, em Franca frs. 5,86; em Portugal frs. 6,01; Coupon de 4 010 n.º 74, em Franca, frs. 7,87; em Portugal, frs. 8,07.

Coupon n.º 71 das Obrigações de 3 010 privilegiadas Beira Baixa e n.º 70 das Obrigações de 4 112 010. Coupon de 3 010, Beira Baixa n.º 71, em Portugal, frs. 6,45; Coupon de 4 112 010 n.º 70, série 1 e 8,504, frs. 9,67; série 8,505 a 11.468, frs. 9,26.

O pagamento dos Coupons das Obrigações de 3 010 privilegiadas Beira Baixa e 4 112 010 de 1.º grau somente se effectua em Lisboa, em escudos ao cambio do dia, ou em francos por cheque sobre Paris, á escolha do portador, em qualquer dos casos torna-se necessário que os seus portadores os façam acompanhar de uma declaração, cuja formula lhes será fornecida na sede da Companhia.

Os pagamentos dos Coupons das Obrigações de 9 010 e 4 010 do 1.º grau são feitos: em Franca, pelos correspondentes da Companhia, conforme os annuncios publicados naquele país, e em Lisboa, em escudos ao cambio do dia.

Os pagamentos em Lisboa fazem-se na sede da Companhia, todos os dias uteis, desde as 11 ás 13 e das 14 e meia ás 15 e meia horas. Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses — Lisboa, 15 de Dezembro de 1930.

O Vice-Presidente do Conselho de Administração, A. Vasconcelos Correia.

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACCAO E ADMINISTRACAO
PATIO da INQUISICAO, 6. — Telefone 351.

Director, JOAO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFICINAS DE COMPOSICAO E IMPRESSAO
PATIO da INQUISICAO, 27 e 27-A

Quarta-feira, 31 de Dezembro
ANO XX : 1930 : N. 2664

Um «raid» ás colonias

Humberto Cruz e Carlos Bleck largaram ontem da Amadora, no «Jorge de Castilho», com destino a Angola

A aviação portuguesa, começou ontem a viver, com a largada dos aviadores Humberto Cruz e Carlos Bleck que, a bordo do avião Jorge de Castilho, vão tentar um raid á Guiné e Angola, uma nova hora de gloria.

Humberto Cruz, coimbricense que nestas colunas tem defendido com veemente paixão de filho, que muito quer á terra que o viu nascer, a ideia da construção de um aeroporto local, e illustre official distinto que conta entre os seus camaradas as mais solidas amizades, é um aviador que possui vastissimos conhecimentos técnicos, como largamente o tem demonstrado não só em vôos, como em colunas dessa notavel revista que é a Aeronautica, e cujo aparecimento, constituiu um verdadeiro êxito.

Carlos Bleck, aviador civil e nome sobejamente conhecido nos nossos meios desportivos, afirmou-se já como um notavel piloto que sabe, como raros, dirigir um aparelho.

A Coimbra não podia ser indifferente este raid.

E, na verdade, não foi. Porque a bordo do avião Jorge de Castilho vai um dos seus filhos mais illustres, Coimbra está interessando-se vivamente pelo êxito deste vôo, cuja diáspora final, tem lugar nas terras longinquas de Angola, onde a esta hora estão pulzando também de entusiasmo, de ansiedade e de espirito patriótico, milhares de corações portugueses.

Coimbra, pôde Humberto Cruz estar certo, acompanha com ansiedade, olhos postos no céu, a marcha do minúsculo aparelho que ontem largou de Alverca. E é com latente emoção que aguarda o final do raid; que espera o momento de poder juntar, ao ardor das manifestações dos que aguardam em Africa, os tripulantes do Jorge de Castilho, o seu entusiasmo.

Que em boa hora tenham partido os heroicos aviadores.

E' o que a Gazeta de Coimbra, representando a cidade que viu nascer Humberto Cruz, lhes deseja sinceramente, veementemente.

LISBOA, 30.—Iniciaram hoje o raid aéreo Lisboa-Guiné-Angola os heroicos aviadores sr. tenente Humberto da Cruz, nosso querido amigo e brilhante colaborador da Gazeta de Coimbra, e Carlos Bleck, o valoroso aviador civil. O Jorge de Castilho levantou vôo ás 9,40 horas do aerodromo da Amadora, tendo assistido entre outras pessoas o sr. coronel Cijka Duarte, director da Aeronautica Militar, tenente-coronel Ribeiro da Fonseca, inspector da Aeronautica, tenente-coronel Francisco Aragão, tenente-coronel Brito Pais, comandante da Esquadriha da Amadora, aviadores civis Manuel Vasques e António Santos, D. José Soldada, director do Aero Club e alguns officiaes. Os valerosos tripulantes, que foram muito ovacionados, levam mensagens do Aero Club para o governador da Guiné e de Angola. — C.

CASA BLANCA, 30.—Humberto Cruz e Carlos Bleck, aterraram em Casa-Blanca, ás 15 horas. — E.

PELA INSTRUCCAO

A Camara Municipal de Anadia vai fundar uma biblioteca

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Anadia, pedenos a publicação da seguinte circular, o que gostosamente fazemos:

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Anadia, resolveu, numa das suas ultimas sessões, lançar as bases da fundação da sua Biblioteca Municipal.

Há anos, dois illustres e dignos benemeritos da nossa terra—os Ex. Srs. Dr. José Rodrigues Ferreira Lopes, de Monsarros, e Albano Coutinho (Gat), de Mogofelos—legaram á Camara Municipal as suas bibliotecas particulares, e são propriamente os seus livros, que constituem hoje a pequena Biblioteca Municipal de Anadia, que sempre teve um caracter meramente privativo.

Impulsa-se portanto, na alta e nobre intenção de facilmente pôr ao alcance das classes populares e de todas as intelligencias da nossa bella e querida região baurreana,—que se interessam por todas as manifestações da vida intelectual e artistica—que a Comissão Administrativa pensasse a sério no desenvolvimento e expansão da sua Biblioteca, promovendo a aquisição de novas e variadas obras e fundasse de facto na nossa terra, a funcionar permanentemente, quer de dia, quer de noite, um verdadeiro e util centro de educação, de instrução e de cultura espi-ritual.

Impulsa-se portanto, na alta e nobre intenção de facilmente pôr ao alcance das classes populares e de todas as intelligencias da nossa bella e querida região baurreana,—que se interessam por todas as manifestações da vida intelectual e artistica—que a Comissão Administrativa pensasse a sério no desenvolvimento e expansão da sua Biblioteca, promovendo a aquisição de novas e variadas obras e fundasse de facto na nossa terra, a funcionar permanentemente, quer de dia, quer de noite, um verdadeiro e util centro de educação, de instrução e de cultura espi-ritual.

Impulsa-se portanto, na alta e nobre intenção de facilmente pôr ao alcance das classes populares e de todas as intelligencias da nossa bella e querida região baurreana,—que se interessam por todas as manifestações da vida intelectual e artistica—que a Comissão Administrativa pensasse a sério no desenvolvimento e expansão da sua Biblioteca, promovendo a aquisição de novas e variadas obras e fundasse de facto na nossa terra, a funcionar permanentemente, quer de dia, quer de noite, um verdadeiro e util centro de educação, de instrução e de cultura espi-ritual.

Impulsa-se portanto, na alta e nobre intenção de facilmente pôr ao alcance das classes populares e de todas as intelligencias da nossa bella e querida região baurreana,—que se interessam por todas as manifestações da vida intelectual e artistica—que a Comissão Administrativa pensasse a sério no desenvolvimento e expansão da sua Biblioteca, promovendo a aquisição de novas e variadas obras e fundasse de facto na nossa terra, a funcionar permanentemente, quer de dia, quer de noite, um verdadeiro e util centro de educação, de instrução e de cultura espi-ritual.

Fim do ano

E' o dia de hoje um dos mais solenes do ano; aquele em que se pode formar a conta corrente dos beneficios e perdas, dos prazeres e desgostos, dos 365 dias que lá vão. Poucos serão os que ao fazerem não sejam distraídos em seus calculos por uma triste consideração; pela ideia da fonte perene de dissabores de toda a casta que o mundo nos apresenta, e dos poucos momentos de verdadeira ventura que nele encontram mesmo os mais felizes, que milhares de vezes só exteriormente o são.

Quantos calculos errados! Quantos projectos que não vingaram! quantos obstaculos imprevistos ao cumprimento de nossos planos! quantas invejas! quantas maldições! quantos enredos! quantas ingratidões! quantos os que principiaram a ano felizes e alegres, e hoje o acabam em lagrimas e amargura! quantos os que imaginaram viver larga vida, e lá estão já na sepultura, onde tudo termina, chorados por poucos, e esquecidos por quasi todos!...

Triste cousa na realidade é este mundo em que vivemos, e em que tanto nos afadigamos por viver! Consolemo-nos por com a ideia de que é este o inevitavel destino da especie humana, e de que os poderosos são por vezes mais desgraçados do que os humildes.

E se nos não é dado evitar os infinitos desprazeres que de todos os lados nos acometem, forcejemos ao menos por viver em paz com a nossa consciencia, que não deixa de avisar-nos quando desilzamos um ápice do caminho que a virtude nos ensina.

A tranquilidade da consciencia gera a paz do espirito, que é a bemaventurança da terra, e o antegosto doutra bemaventurança, que hade ser a recompensa dos eleitos de Deus.

Graves desordens em Birmania

LONDRES, 30.—As desordens ocorridas na Birmania nos ultimos dias da semana passada constituem o assunto duma comunicação enviada hontem pelo governo da Birmania aos comissarios e delegados em toda a provincia.

Segundo essa comunicação, os rebeldes vieram das aldeias a sudeste de Tharrawaddy e nordeste de Insein. O movimento foi evidentemente organizado com anticipação e iniciado sem qualquer tentativa de apresentação de queixa.

Os rebeldes cometeram ultrajes brutais, assassinando officiaes do governo—europeus e indigenas—e particulares, sem distincção de raça ou posição, roubando espingardas e destruindo propriedades, de forma inteiramente selvagem.

Chegarão já a Tharrawaddy duas companhias de tropas britannicas e indianas. Deve chegar hoje um batalhão de infantaria da Birmania.

A policia conseguiu já bons resultados e a situação melhora de dia para dia, mencionando o Governo continuar as operações até que a rebelião seja dominada e a lei e a ordem completamente restabelecidas. — H.

O ensino da aviação nas escolas técnicas da Alemanha

BERLIM, 30.—No plano de estudos da Escola de Artes e Officinas de Heidelberg figura de agora em diante o ensino de aviação como disciplina separada. Os cursos comprehendem cadeiras de aerodinamica, meteorologia, construção de aeroplanos e navegação. A introdução deste ensino numa instituição de tanto prestigio, como a Escola de Heidelberg, é devida á iniciativa das Sociedades Desportivas de Aeronautica da região, cujos membros cultivam de preferéncia aviação sem motor. — E.

Agradecimento

O capitão António Augusto Monteiro, Governador Civil deste distrito, vem, por est; meio, e no recibo de involuntárias omisões, agradecer a todos os offiaes e pessoas que, por motivo do recente falecimento de seu Pai, lhe exprimiram o seu pesar.

Uma figura da Republica

O centenário de Elias Garcia

Passa hoje o primeiro centenário do nascimento de Elias Garcia, um dos primeiros dirigentes do movimento republicano no nosso país.

O notavel democrata, que era engenheiro militar e lente da Escola do Exército foi eleito em 1887 vereador da Instrução do pelouro da Camara Municipal de Lisboa.

Em 1872 fundou um jornal que intitulou Democracia e onde elaboraram Latino Coelho, Magalhães Lima, Oliveira Marreea, Consigleiri Pedroso, Jacinto Nunes, etc.

Elias Garcia foi também um orador brilhante, que arrebatava pela sinceridade das suas convicções.

O conhecido liberal deixou viuva a sr. D. Palmira dos Anjos Garcia que com 84 anos, vive actualmente na rua da Estefania, em Lisboa, entregue, cega e decrepita, ás recordações de Elias Garcia cujo funeral se revestiu de extraordinária imponencia, pelo numero de crianças das escolas primarias da capital que nele se incorporaram.

Em Lisboa

LISBOA, 30.—A convite da comissão promotora das comemorações do centenário do nascimento do grande democrata Elias Garcia, numerosos republicanos e liberais foram hoje á residência da sr. D. Palmira dos Anjos Garcia, viuva do venerando democrata, deixando cartões e flores, tendo sido ali recebidos bastantes cartões e Cartas.

Associando-se á comemoração do centenário de Elias Garcia, a direcção do Asilo de S. João fez collocar num cavalete, no salão nobre, o retrato daquelle seu antigo promotor da bandeira nacional e ladeado por vasos de plantas.

No pretérito domingo, pelas 14 horas, o director de serviço sr. Felix Perneck, dirigiu ás educandas uma allocução alusiva á comemoração, fazendo o panegirico de Elias Garcia como cidadão, como precursor da Republica e como apostolo da Instrução, em que tanto se evidenciou quando vereador da Camara Municipal de Lisboa.

Uma deputação assistirá á sessão solene de hoje na Sociedade A Voz do Operario.

Pelas 13 horas de hoje as educandas foram dopór flores no mausoleu. — C.

UM MODERNISTA

Tom e a sua exposição no átrio da Biblioteca Municipal

Tom, um desenhador modernista que, em Lisboa, acaba de obter um êxito que não podemos deixar de assinalar, inaugurou ontem no átrio da Biblioteca Municipal a sua exposição, — a segunda que realiza em Coimbra. Cerca de trinta trabalhos.

Tom, um desenhador modernista que, em Lisboa, acaba de obter um êxito que não podemos deixar de assinalar, inaugurou ontem no átrio da Biblioteca Municipal a sua exposição, — a segunda que realiza em Coimbra. Cerca de trinta trabalhos.

MARECHAL JOFFRE

Prevê-se a todo o momento o fatal desenlace

PARIS, 30.—Os médicos do marechal Joffre declararam ás 10,50 que o desenlace está iminente, mas que a admiravel constituição física do enfermo pode retardá-lo por alguns dias. Acrescentaram que estavam evitando os espasmos arteriaes por meio de injeções, mas que esse tratamento não podia ser applicado indefinidamente. — H.

Visitando o heróico marechal

PARIS, 30.—Na clinica onde se encontra o marechal Joffre inscreveram-se o general Dawes e os ministros de Portugal e da Venezuela.

Madame Joffre retirou-se ás 15,15. O estado do marechal continua sem alteração. — H.

PORTO, 30.—Tem causado grande consternação o estado do glorioso Marechal Joffre, grande cabo de guerra que o Porto, ha anos, recebeu apoteoticamente, assim como aos seus gloriosos companheiros da Grande Guerra, generais Diaz e Semilh, já falecidos, que visitaram o Porto officalmente, aquando da trasladação para Portugal, dos restos mortais dos Soldados Desconhecidos Portugueses.

O Marechal Joffre contava no Porto, desde a sua visita, com solidas amizades pessoais, como bem ficou demonstrado ainda ha pouco, pois foram inumeros os portueses que, a pedido da Junta Patriótica do Norte — que sustenta a humanitária casa dos filhos dos soldados — se subscveram com importancias destinadas a colaborar com os combatentes franceses no sentido de um monumento, na sua terra natal.

Associação dos Jornalistas de Coimbra

Foram eleitos os novos corpos gerentes

No Ateneu Commercial, ao Pátio dos Castilhos, reuniram-se ontem, pelas 16 horas, em segunda convocação, a assembleia geral da Associação dos Jornalistas de Coimbra, para eleição dos novos corpos gerentes.

Presidiu o sr. Eurico de Campos, secretariado pelos srs. Artur Leite Braga e José Caidinhas.

O resultado foi o seguinte: Assembléa geral — Presidente, José Ernesto Donato; Vice-Presidente, José Marques Perdigão Júnior; Secretários, Artur Leite Braga e António Saravia.

Diracção — Presidente, dr. Umberto de Araújo; Vice-Presidente, Avelino Paredes; Tesoureiro, Joaquim da Silva Ventura; Secretários, Capitão José Brandão de Melo e Luis Costa; Vereais, Sertório Fragoso e Adriano Peixoto.

Conselho Fiscal — Tenente Campos Rego, Henrique Hermínio Branco, Manuel dos Santos Duarte.

Junta de Conciliação — Dr. João Baccalar, Dr. Alberto da Rocha Brito, dr. Silvio Péllico de Oliveira Neto, dr. Carlos Lima Pires Fonseca, Tenente Nuno Beja.

Por proposta do sr. Eurico de Campos, foram eleitos Presidente e Secretários honorários os membros da comissão administrativa cessante.

A subscrição do Banco Commercial das Beiras

Podemos noticiar, muito gostosamente, que a subscrição hoje aberta ao publico para esta organização bancaria, teve o melhor e mais franco acolhimento.

Era de esperar este successo, dizemo-lo com inteira convicção, porquanto as pessoas que inicialmente fazem o respectivo depósito para formação deste Banco, davam a garantia bastante do êxito que registamos.

Postas ao publico as respectivas listas, vemos com grande contentamento que elas são acolhidas com verdadeiro interesse, e nelas collocadas importancias que são a segura demonstração da confiança que oferece o Banco Commercial das Beiras.

A subscrição hoje franqueada áqueles que pretendem dar uma boa collocação aos seus capitais, vêmo-lo sob estes aspectos que desejamos deixar aqui focados.

Serve para os seus iniciadores averiguarem da confiança que pôde ter no publico esta organização bancaria, do acolhimento e simpatia que lhe oferece esta instituição, medirem bem até que ponto podem contar com o mesmo publico, com áqueles que hão de ser amantes dos seus depositários, os frêguentes das suas transacções commerciaes e cambistas, finalmente para saber por fórma iniludível, se caiu bem esta empresa, chamemo-nhe assim, se pôde lançar raizes no meio em que procura desenvolver, se marcou com grande relevo.

Também muitos daqueles que procuram hoje segurar um pequeno capital, dando-lhe uma boa collocação e obtendo um determinado rendimento, encontram no Banco Commercial das Beiras, esse lugar, o seu melhor destino, evitando preocupações serias, resultantes sempre de incertas situações e de ignoradas pessoas que o tomam e dele se aproveitam.

A subscrição não podia, pois, deixar de constituir um verdadeiro successo logo no primeiro dia, exito que aqui deixamos registado com muito prazer, por julgarmos que o Banco Commercial das Beiras, representa um gran te progresso para a nossa cidade e região e um verdadeiro auxiliao para o seu commercio e industrias.

Dr. Rocha Brito

O sr. Dr. Rocha Brito, illustre professor da Faculdade de Medicina vai no dia 7 de Janeiro fazer uma conferencia á delegação da Universidade Livre da Figueira da Foz.

Sabemos que é ali aguardada com o maior interesse a conferencia do distinto professor, a qual versará sobre viagens, sendo acompanhada de projecções luminosas.

BRINDES

Da Fábrica de Cal de Coimbra, Lda, com sede ao Arco Pintado, recebemos algumas agendas para 1931.

Também da firma Avelino Rodrigues & Campos, com serraria e carpintaria mecânica ao Arco Pintado recebemos agendas.

Da casa Cruz, Sousa & Barbosa, com armazem de papelaria na rua 31 de Janeiro, 165-1, Porto, recebemos um calendário.

Da casa Ferreirinha, dos afamados vinhos do Porto, foi nos enviado um calendário, com a reprodução da celebre aguarela de Rocha Gameiro «A caminho do Brasil».

Da acreditada Casa Tipografica, de Alves & Mourão, recebemos 3 agendas brindes para o proximo ano.

Agradecemos.

A emigração

GENEBRA, 30.—O governo resolveu restringir a entrada de emigrantes estrangeiros até que a situação económica do país meliore, procurando a cooperação de todos os governos interessados e tendo notificado as companhias de navegação de que não é conveniente conceder facilidades, aos emigrantes.

Além dos emigrantes procedentes de Grã Bretanha, só serão autorizados a entrar no país áqueles que tiverem permis passados pelo governo.

Os touristes e commerciantes não são atingidos por esta disposição. — H.

PRO REGIÃO

A FIGUEIRA DA FOZ INDUSTRIAL

No propósito firme de bem servir a região central do país — de que é porta-voz e acérrimo defensor —, o nosso jornal continua a focar as terras que pertencem ao distrito de Coimbra. Já temos fallado de diversas e agora vamos tratar da Figueira em todos os seus aspectos, tanto commerciaes e industriaes, como sportivos e associativos.

A Figueira é já uma terra que não deve ser olhada simplesmente pelo lado turístico; além da sua grande praia de banhos, a Figueira tem desenvolvido muito a sua industria e o seu commercio. Vidros, carvão, vinhos, sal, cal hidráulica, telha, tijolo, louças, cal, lenhas, balcvalho, madeiras, pescado, etc, tudo enfim o que é produzido ou vendido dentro do concelho, concorre para que a terra vá tomando incremento e mais se desenvolverá quando a barra e o porto estiverem accessiveis á navegação de curso regular.

A industria vidreira está bastante desenvolvida. Ha na Figueira duas fabricas, uma na Murraceira e outra na Fontela. Esta pertence á Empresa Vidreira da Fontela, Lda e fica situada a 3 kilometros da Figueira e junto da estação de caminho de ferro de Foz de Arouze.

Produz anualmente a média de 4 milhões de garrafas pretas e brancas e 200.000 garrafas. Estes são empalhados na própria fabrica, para o que tem pessoal habilitado, não só para empalhamentos de luxo como para os vulgares.

Trabalham na fabrica 250 operários, mulheres e homens e junto dos edificios da fabrica, que ocupam uma grande area, está instalado um bairro operario, composto de 34 casas, destinadas aos operários vidreiros e suas familias.

E' socio gerente o sr. Mário Barraca, activo e intelligente commerciante que á Figueira tem prestado relevantes serviços, quer na Camara Municipal, quer na Comissão de Iniciação e Turismo, organismos dos quais faz parte actualmente. Além deste senhor são sócios e também fazendo parte da gerencia os srs. José de Lemos e José Gonçalves Pinheiro.

A Empresa Vidreira de Fontela, que tem o capital de 1.200 contos, está reservado um largo futuro, devido ao trabalho persistente dos seus socios e aos creditos firmados no país e no estrangeiro, creditos que tem por base não só a honestidade da Empresa, como o bom acabamento das garrafas e garrafas que saem da sua fabrica, como o atestam os premios já recebidos — medalha de ouro na Exposição do Congresso Beirão e o diploma de honra nas exposições internacionais de Sevilha e Rio de Janeiro.

A fabrica da Fontela está montada com todos os requisitos modernos e é na Figueira um grande e autentico valor commerciaes e industrial, sendo de supor que depois da industria da pesca do bacalhau e das Minas do Cabo Mondego, seja a industria mais floresente e acreditada.

A Gazeta de Coimbra consêcia dos seus deveres, arquiva nas suas colunas estes dados e notas e deseja á Empresa da Fontela a continuação das suas prosperidades.

Em numeros proximos fallaremos de outras fontes de riqueza que valorizam a Figueira — que já está valorizada com a categoria de primeira praia do país e uma das melhores da Peninsula.

A. V.

O Mistério de Cascais

LISBOA, 30

Continuam as diligencias tentadas a desvendao do misterio que ainda envolve o assassinio do malogrado chauffeur Alberto Arraia, não tendo os investigadores encontrado ainda a verdade apesar de se terem aproveitado de todos os elementos ao seu dispor.

Os presos mantêm as suas primitivas declarações, tendo sido mantida a incomunicabilidade ao Egipto dos Santos e ao José da Costa.

A policia continua convencida que o crime não foi obra de cadastros.

O chefe Antonio Augusto, da P. I. C., voltou hoje para Cascais, para prosseguir nos seus trabalhos de investigação, tendo ouvido o trabalhador Ramilho Gonçalves, da Costa da Caprica, preso ontem, por suspeita. O Gonçalves, interrogado, explicou o que fez e onde esteve nos ultimos dias. — C.

O Natal

Transporte. 1.841\$25
José Filipe de Oliveira..... 50\$00

A transportar. 1.891\$25

Pela Imprensa

«Fíguro-Noel»
Editado pelo conhecido diário parisiense Fíguro, acaba de aparecer o Fíguro-Noel 1931, de que nos foi enviado um exemplar e o qual insere colaborações dos maiores nomes da literatura francesa contemporânea.

O seu aspecto gráfico é primoroso.

Faculdade de Medicina
Foi constituída uma Comissão composta dos Profs. srs. Drs. Feliciano da Cunha Guimarães, Geraldo Brites e Maximino Correia a fim de estudar o importante problema das instalações laboratoriais da Faculdade de Medicina.

O tabaco
TEHERAN, 30.—Declara-se que o governo accitou em principio conceder o monopollio dos tabacos a uma sociedade francesa contra pagamento em dinheiro de 7 milhões de «toman» e participação nos lucros annuaes.

Consta que a referida sociedade gastará 10 milhões de «toman» com o estabelecimento da «regie». — H.

A agitação indiana
RANGOON, 30.—As tropas indianas travaram um combate com os rebeldes proximo de Sitkwen, no qual os ultimos tiveram cinquenta feridos.

Os indianos não sofreram nenhuma baixa. — H.

Do Porto

30 de Dezembro

NOTAS

Os jornais da classe continuam a chamar a atenção dos poderes públicos para a precária situação económica do professor primário.

«No seu dia mais festivo (Natal), na sua noite mais conforável, mais acolhedora, à mesa de muitos professores primários de Portugal, deve falar o pão.»

Mãos esquecidas, mãos de educadores que se tuberculizam de cansaço, de privações; mãos que se gastaram a acender, em tantas almas pequeninas, o facho bendito da Luz, dentro de estender-se, portas a dentro de bandeoleiros endinheirados, pedindo uns centavos para comprar um bocadinho de pão, para o quadro negro do Natal...

(De A Federação Escolar).

«Natal! Um Novo Ano! A tristeza daquele, e o mistério deste!»

Passam os anos, e a Escola Primária sempre triste! O lar é algido para o professor...»

(Da Educação Nacional).

«Julgamos ser Portugal o país do mundo civilizado onde o trabalho do professor é mais pobremente retribuído.»

E' pelo menos isto o que se verifica, ao passarmos em revista países como a Espanha, a França, a Itália, a Bélgica, e tantos outros, sem esquecermos a América do Norte, onde, ainda há bem pouco, em pleno parlamento, depois da aprovação dum lei orçamental, o presidente do governo da República exclamava: — O cidadão americano pode orgulhar-se, porque o seu professor primário ganhava mais que um coronel europeu...»

(Da Acção Escolar).

Em Portugal, pouco mais vence que um furriel! Temos esperança, porém, de que na próxima equiparação de vencimentos o governo nos há de fazer justiça.

Aradas é o pseudónimo que encobre o nome dum distinto colaborador da Gazeta de Coimbra, o qual, com muita ponderação e competência, vem tratando varias questões do Ensino Primário. Bem haja.

Professor de Aldeia.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Maria de Lourdes Vaz Serra D. Acacia Marcia Pessoa Eliseu Dr. Francisco Eduardo Peixoto

Partidas e chegadas

Por virtude do falecimento de algumas pessoas de sua família retirou desta cidade para Vide (Seia), onde se demora alguns dias, o nosso distinto colaborador sr. Capela e Silva.

A CIDADE

Julgamento sumário

Por desobediência á policia foi ontem julgado na Directoria da P. I. C., José Luís de Matos Piedade, serralleiro, desta cidade, que foi condenado em 18000 de multa que não pagou pelo que tem de cumprir 18 dias de prisão.

Socorros urgentes

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram receber curativo: Antonino Cardoso, de 35 anos, pedreiro, das Torres do Mondego, com um antroz no pescoço.

FALECIMENTOS

Faleceram: no logar da Espadaneira, freguesia de S. Martinho do Bispo, o sr. João Marques, agricultor; na Corujeira, o menino João Vilela, de 5 anos, filho do sr. Manuel Vilela; em Antuzede, a sr. Maria Cecília, casada; filha do sr. Joaquim Marques, empregado na Escola Commercial e Industrial de Brotero, e do Sargento-Mór, o sr. António dos Reis, proprietário, de 75 anos.

Tratou destes funerais a agencia de José António de Oliveira, Succesor.

CANTANHEDE, 30.—Foi condecorado o enterro do sr. José Augusto de Sá Pereira e Castro.

No presépio incorporaram-se pessoas de todas as categorias sociais, tais como o administrador do concelho, vice-provador da Misericórdia, advogados, capitalistas, proprietários, comerciantes, etc. O extinto tinha 92 anos de idade e era secretario aposentado da administração deste concelho. — C.

AGENDA DO LEITOR

Farmacías

Estão hoje de serviço as seguintes farmacias: 4.º turno — Donato, Rua Ferreira Borges. Misericórdia — Rua dos Coutinhos. Cruz Viegas — Estrada da Beira.

Espectáculos

AVENIDA — Todas noites, ás 20,45, sessões cinematográficas, com as mais finas produções da arte do silêncio. Programas escolhidos. TIVOLI — Sessões cinematográficas, com variados programas, ás 15 e ás 21.

O Novo Ano

No Palácio de Cristal, Hotel do Porto, Assembleia Commercial Portuense, Orfeão do Porto, Orfeão da Foz, Grupo dos Modestos, Casa de Espanha, e em muitas outras colectividades do Porto, realizam-se amanhã grandiosas festas de despedida do velho e triunfante entrada do novo ano.

No Grupo dos Modestos, tem as festas do fim do ano um mais elevado significado moral e social: — a apresentação da sua nova direcção, presidida pelo consagrado escritor, dr. Campos Monteiro e o seu objectivo filantrópico, de angariar receita — saldo que se destine á simpática iniciativa do sr. comandante da Polícia do Porto — a «Casa dos Pobres».

No Orfeão Marcos Portugal realizam-se também grandiosos festejos, com a mesma finalidade: a saída do velho e a entrada no novo... com o pé direito.

Gratas a todos pela gentileza dos convites.

Aos nossos leitores, á excelente redacção da Gazeta de Coimbra e ao seu director, auguramos sentimentalmente as melhores entradas no novo ano, fazendo os mais ardentes votos pela continuação dos triunfos pessoais de cada um e, em especial, pelo maior êxito da Gazeta de Coimbra, que é já o mais sólido estio da imprensa do centro do p. is.

T. S. F. — Nova e potente estação emissora

Durante todo o mês de Janeiro, a Sonora-Rádio, desta cidade, procederá á montagem dum nova estação emissora de T. S. F., a cargo de uma casa alemã, devendo, pelo seu aumento de potencia, ser ouvida, não só em todos os cantos de Portugal mas até no estrangeiro.

A referida estação fica constituindo a melhor do país. Damos com prazer a noticia, de grande interesse para os senhores portugueses e até para o proprio brio nacional.

Um triunfo merecido

Pode afirmar-se que constituiu um autentico triumpho, a 1.ª representação, pela excelente Companhia Aura-Adelina Abranches, do original do nosso presado camarada de O Comércio do Porto, João de Moraes Palmeiro.

O Coca Bichinhos, — que é essa o sugestivo e tipico cartaz da peça de Moraes Palmeiro — está destinado á mais justificada consagração teatral em qualquer parte onde seja representada e por muito exigente que seja o público que á queira apreciar.

A Gazeta de Coimbra rejubila com o triumpho dum indiscutível valor da Imprensa do Norte.

Grupos de Boas-festas

Nestes últimos dias, á noite, tem percorrido a cidade, cantando interessantes composições pelos cafés, restaurantes, grupos recreativos e redacções dos jornais, alguns curiosos grupos de Boas-festas.

Os aludidos grupos são, como sempre, aliás, acolhidos com entusiasmo e simpatia, sendo naturalmente farta a receita — que muitos deles destinam a fins beneficentes.

As castanhas

Segundo nota que nos é fornecida pelo sr. conselheiro do Brasil, no Porto, o Governo Brasileiro acaba de proibir a entrada nos portos da grande republica irmã, de qualquer remessa de castanha pódre ou contagiada pelos insectos, remessas que, quando em tal estado, serão immediatamente reexportadas.

At fica o aviso, de grande interesse para os... castanheiros.

Instituto Superior de Comercio do Porto

Ao sr. Dr. Azevedo Neves, ultimamente nomeado Reitor da Universidade Technica de Lisboa, foi enviado um telegrama de felicitações pela Associação Académica do Instituto Superior do Porto.

O tempo

Continua violentamente agressivo o temporal.

Desde ontem que a chuva forte e inelmente, não nos larga. Em certos pontos da cidade tem-se registado inundações, ao passo que o volume do rio Douro vai aumentando sensivelmente.

A continuar assim e pela certa, teremos a lamentar mais outra cheia com as suas terríveis consequências.

«Jazz-Band» empenhado...

A sr.ª Maria Pereira Pinto, residente no Passeio das Virtudes, 53, queixou-se á policia, contra Mário Carmo de Azevedo, da rua das Taipas e Alberto Guimarães, cuja morada desconhece, porque tendo-lhes confiado por alugar um «Jazz-Band» no valor de 1.50000, estes o empenharam, recusand-se a entregá-lo.

O descarrilamento do Rápido

Por lapso dissemos ontem que o rápido do Porto, depois do descarrilamento da sua maquina, proximo de Valadares, havia chegado a S. Bento á 1,30 horas quando é certo que foi á estação do Rocio que o mesmo chegou á hora designada.

A via, que havia sido destruída numa extensão de 15 metros, já foi reparada, fazendo-se normalmente o movimento-dos comboios.

Embate de veículos

O eléctrico n.º 230, da linha 17, guiado pelo guarda-freio 627, ao passar na Avenida Brazil, Foz, esbarrou-se contra o automóvel n.º 10.169-N, guiado pelo motorista Mário Pinto de Lemos, residente na Avenida da Boavista, 967.

Do esbarbamento saiu o automóvel com avarias, avaliadas em 50000.

Abuso de coniança

Didia da Silva, da rua das Fontainhas, ilha da Pedreira, queixou-se á policia contra sua irmã Maria da Silva, da rua do Bom Jardim, 771, casa 38, arguindo-a de lhe ter empenhado um cordão de ouro e medalha, no valor de 421800, que a queixosa lhe confiou para guardar. Averigua-se.

Os larapios

Queixaram-se á policia: Augusto Ferreira Pedro, da rua Nova de S. Crispim, contra Antonio da Costa Couto, sem morada conhecida, arguindo-o de lhe ter furtado da sua residencia, a quantia de 175800 e, ainda, roupas que pertencem aos seus empregados. — Joaquim Pereira da Silva, com loja de ferragens, na rua Conde de Vizeia, de do seu estabelecimento, os larapios lhe furtaram um rôlo de arame de cobre no valor de 325800.

Prisão

Foi preso e recolhido na cadeia de Matosinhos, Manuel Pinho da Rocha Junior, de S. Romão, Maia, por ter agredido o guarda captor.

Pedido de captura

Francisco Moreira dos Santos, da rua do Barredo de Baixo, 7, pediu á policia a captura de sua filha menor, de 16 anos, Maria Angelina, que lhe desapareceu de casa, ignorando o seu paradeiro.

Casos do hospital

Na auto-maca da Cruz Vermelha, foi conduzido ao hospital da Misericórdia: Joaquim Caetano de Almeida, sem morada certa, por ter sido encontrado prostrado com doença grave. Depois de socorrido pelo médico de serviço, recolheu á sala de observações, para tratamento.

Pelas Sociedades de Recreio

Grupo Recreativo 1.º de Janeiro Passa amanhã o 16.º aniversário deste florecente e popular grupo recreativo que toda a Coimbra conhece, vulgarmente denominado Pateles. No mesmo dia tem lugar a posse dos novos corpos gerentes para o ano de 1931, abrilhantando este acto solene um distinto sexteto gentilmente cedido pelo sr. António Carvalho, que executará entre varios trechos musicais o Hino das Pateles.

De Eiras

29 DE DEZEMBRO. Ainda a electricidade. — Tem corrido ultimamente, com uma certa insistencia, a noticia de que, tão cedo, não virá corrente eléctrica para Eiras, Redondo e Lorde-mão, que irá antes, para a Pedrelha e Ademias.

Antes de proseguirmos — é preciso que fique assente — não pretendemos com estas nossas despretenciosas correspondencias prejudicar ou apoucar aquelas povoações e, pela comissão que para ali pediu a electricidade, já aqui o dissemos, temos a muita consideração que merece.

Porém, acima de tudo — justiça. Não nos convencemos nós do que para aí se diz.

O sr. dr. Santos Jacob afirmou á comissão que para aqui pediu a electricidade que não estava ali, na presidencia da camara, para fazer favores e não devemos duvidar das suas palavras.

Para trazer a electricidade a Eiras são precisos 55 postes emquanto que para a levar á Pedrelha são precisos 59, o que representa uma despesa de mais 200 metros de linha de alta tensão.

Além disto, o numero de consumidores aqui é consideravel — 134 para iluminação particular e 15 para força motriz — e lá deve ser menor, muito menor, se bem que não se saiba ainda quantos.

Acresce ainda que, aqui, as casas são bastante juntas emquanto lá são dispersas, o que acarreta um maior dispendio para a camara.

Concluindo, a vinda da electricidade para Eiras representa para a camara, portanto, menor despesa e maiores lucros.

Sosseguem, pois, que justiça nos há-de ser feita.

Mas, não deve a electricidade ir para aquelas povoações?

Deve, tem todo o direito a tégla, mas sem afectar os interesses doutrem.

Pessoais. — A Penela, sua terra natal, foi passar as férias do Natal com sua familia o nosso amigo Daciano de Oliveira, distinto professor do 2.º lugar da nossa escola masculina.

— De visita a sua familia, esteve em Eiras o pai do nosso amigo Manuel de Matos, 2.º sargento de metralhadoras em serviço na Carreira de Tiro. — C.

De Canas de Sabugosa

27 DE DEZEMBRO. Epidemia. — Grassa com grande intensidade, nesta localidade e limitrofes, a epidemia da febre tifóide, tendo-se já registado varios casos fataes. Há familias, que estão sendo tratadas por pessoas de fora, em virtude de se encontrarem todos doentes. Atribui-se esta febre, á impureza das águas de consumo.

Príncipe de incêndio. — Há dias, manifestou-se incêndio numa montaria de estreme existente ao pé da casa do sr. António Marques de Figueiredo, desta localidade, que felizmente, não teve funestas consequências, em virtude de ser prontamente sufocado pelos vizinhos. — C.

Livre de dôres



Feliz, alegre e contente, disposto a gozar a vida, encontra-se quem se livrou de tormentosas dôres. V. Exa. pode fazer o mesmo tomando o VERAMON, o antidoloroso mais eficaz e rápido que existe para combater as dôres de cabeça, dos dentes e das doenças proprias da mulher. Não ataca o coração nem tampouco causa sono nem calôr. Contra dôres sómente e sempre:

VERAMON Schering

Carta da Figueira da Foz

30 DE DEZEMBRO

Dr. Luis Carrisso. — Com sua esposa, encontra-se nesta cidade o illustre figueirense sr. dr. Luis W. Carrisso, vice-reitor da Universidade de Coimbra.

Comissão de iniciativa. — Accedendo a varios rogos, o sr. Visconde de Montargil, que se tem distinguido com um grande amigo da Figueira, aceitou a presidencia da Comissão de Inicitativa e Turismo desta cidade.

Não podia cair em melhor individualidade tão espinhoso cargo, pois o sr. Visconde de Montargil, pelos conhecimentos e pela amizade que nutre pela Figueira, pode cabalmente desempenhar-se da difficil missão. — C.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados veem por este meio e com o mais grato e inesquecível reconhecimento agradecer aos Ex.ªs Srs. Drs. Albino Rodrigues de Sousa e Pedro Rocha Santos, a forma carinhosa como trataram a signatária de uma grave doença da qual acaba de restabelecer-se, tendo para isso empregado todos os recursos de que a sciencia dispõe. Sabem que com este publico agradecimento vão ofender a modestia de s. ex.ª, mas ele impunha-se e assim cumprem um grato dever.

Agradeçem de igual forma a todas as pessoas que num momento de alieção acorreram á sua casa, prestando-lhes todo o auxilio que o caso requeria e se interessaram pelas suas melhoras.

Aqui deixam exarado á todas essas pessoas a sua gratidão.

Coimbra, Montes Claros, 29 de Dezembro de 1930.

Leonarda Mendes Lains e Silva António Eluterio da Silva Junior.

100 contos

Emprestam-se sobre primeira hipoteca, juro módico. Trata-se com o notário Dr. Calisto, rua do Visconde da Luz.

E' preciso tomar precauções

Os males que o atormentam desde há algum tempo não tem, provavelmente, nada de grave, mas convem que lhes preste atenção. Deve compreender, com effeito, que essa sensação de cansaço, que essa falta de appetite, que essa insonia, indicam claramente que o seu estado de saúde não é perfeito. Sofre certamente de anemia, de uma certa depressão nervosa. Sabe de que está precisado? De tomar umas caixas de Pilulas Pink. Não há melhor medicamento do que esse para reconstituir o sistema nervoso e para purificar o sangue, rejuvenesce-lo e aumentar o seu valor nutritivo.

Os anémicos, os neurasténicos, os enfraquecidos, os fatigados por excesso de trabalho, os que sofrem de dores de estomago, de má digestões ou de enxaquecas, ou atormentados pela idade critica, encontram nas Pilulas Pink um remedio de excepcional efficia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de esc. 128 á caixa; esc. 688 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., L.da, 8, rua Instituto Vergilio Machado, Lisboa.

HOJE TIVOLI HOJE

Estrela dos programas mudos

Príncipe Fazii

Super-produção da Fox-Film. Realização de Haward-Hawks. Principais interpretes, Charles Farrell, Greta Nissen e John Boles

Inocencia nua

Desempenhado pelos artistas Olive Borden, Walter M. Grail, Margaret Livingston, Ben Barde e Clifford Horland

Telefone 475 R. da Noqueira, 31-33. Carvão e lenha, entregues aos domicilios — preço de armarizem — Carvão, quilo 560.

BOLACHAS-BISCOITOS Triunfo O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Ultimas Noticias Marechal Joffre E' impossivel salvar este glorioso cabo de guerra

Na China Os bandidos fazem descarrilar um comboio, morrendo 80 passageiros e tendo ficado feridos 40

De Lisboa Transferecia Incompatibilidades Dois desastres Conselho disciplinar

Aviação MARSELHA, 30.— Os aviadores Barnard e Lovelace levantaram vôo ás 9,50 de Marignane, em direcção á Roma e Cairo.— H.

A alfândega chinesa SHANGAI, 30.— Os 647 artigos da nova pauta alfandegária chinesa propõem aumentos proibitivos nos direitos sobre alguns artigos de luxo.

BALISCA MACHADINHO AS CIGARRILHAS DE MELHOR APRESENTAÇÃO E QUALIDADE IMPORTADAS DE PORTUGAL

Dr. José Caleiro da Mata Foi proposto ao ministro da Justiça a concessão da gran-cruz da Ordem de Cristo ao sr. dr. José Caleiro Mata.

Angariador de anuncios Precisa-se. Informa esta administração.

Palacio da Agricultura Foi para a folha oficial o aviso relativo á abertura do concurso para a construção do Palacio da Agricultura.